

2004



Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

2004

Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

há pouco mais de 180 anos nascia um país.

e para que crescesse, era preciso construí-lo.

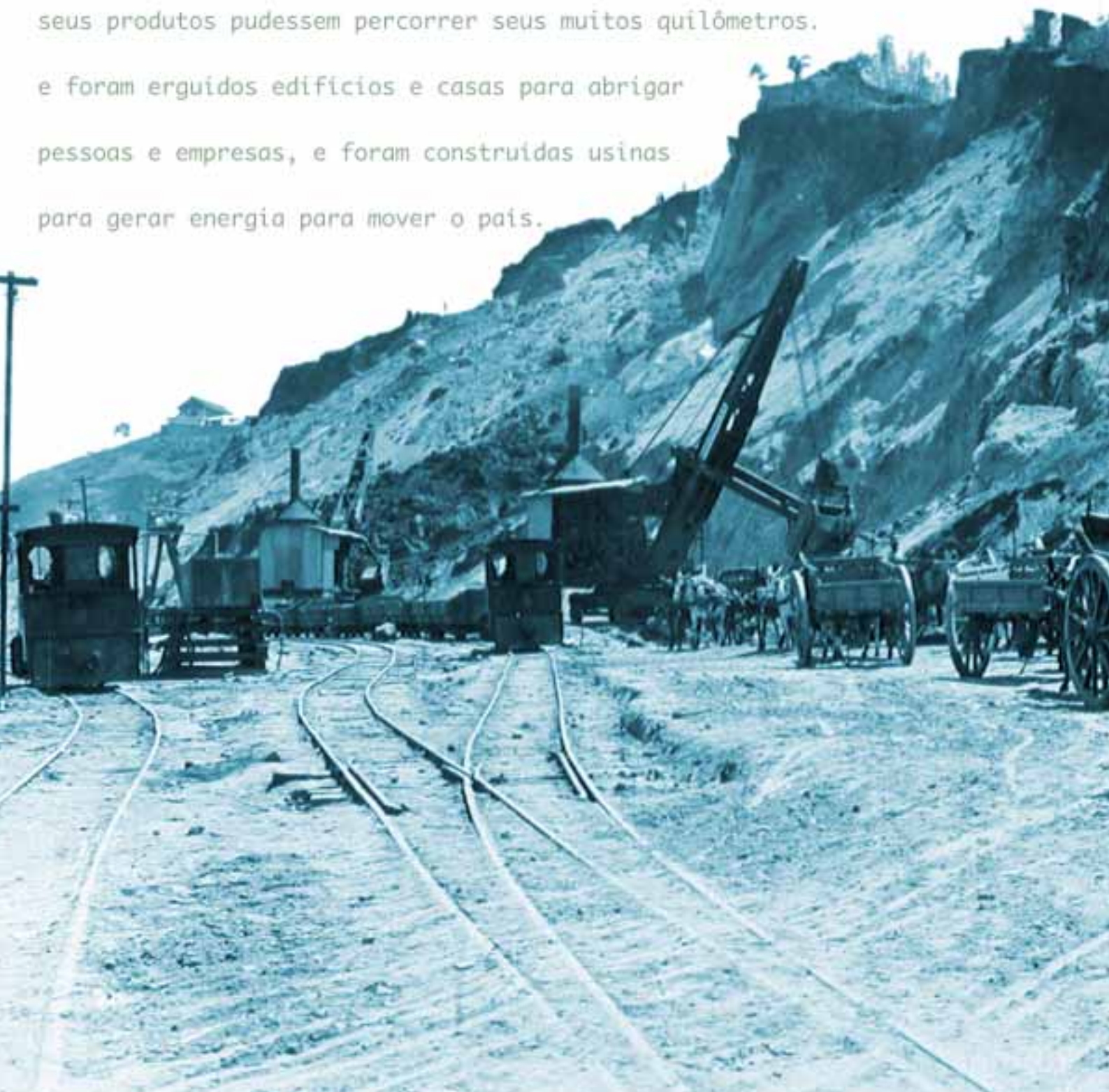
e foram abertos caminhos para que seus habitantes e

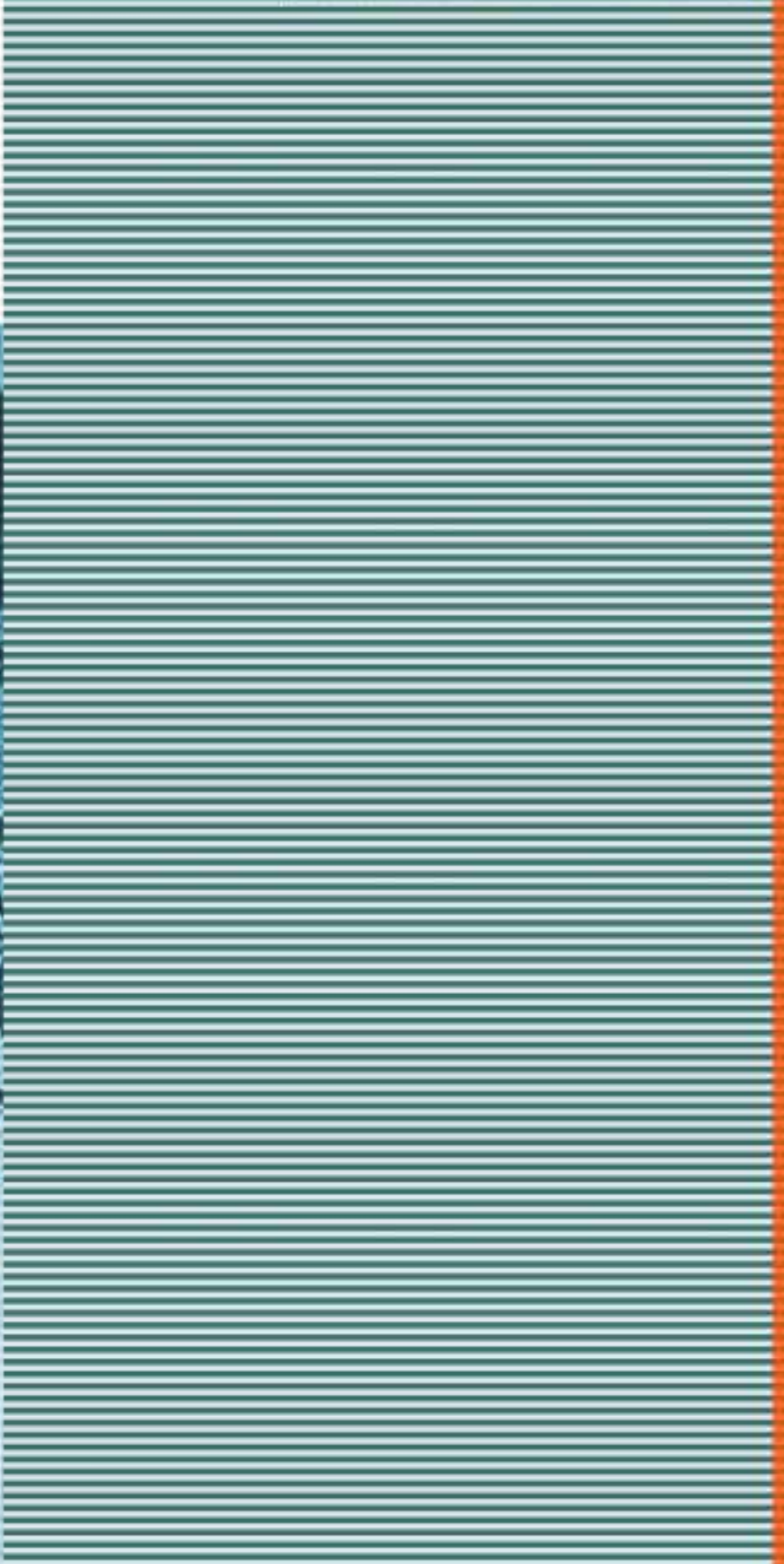
seus produtos pudessem percorrer seus muitos quilômetros.

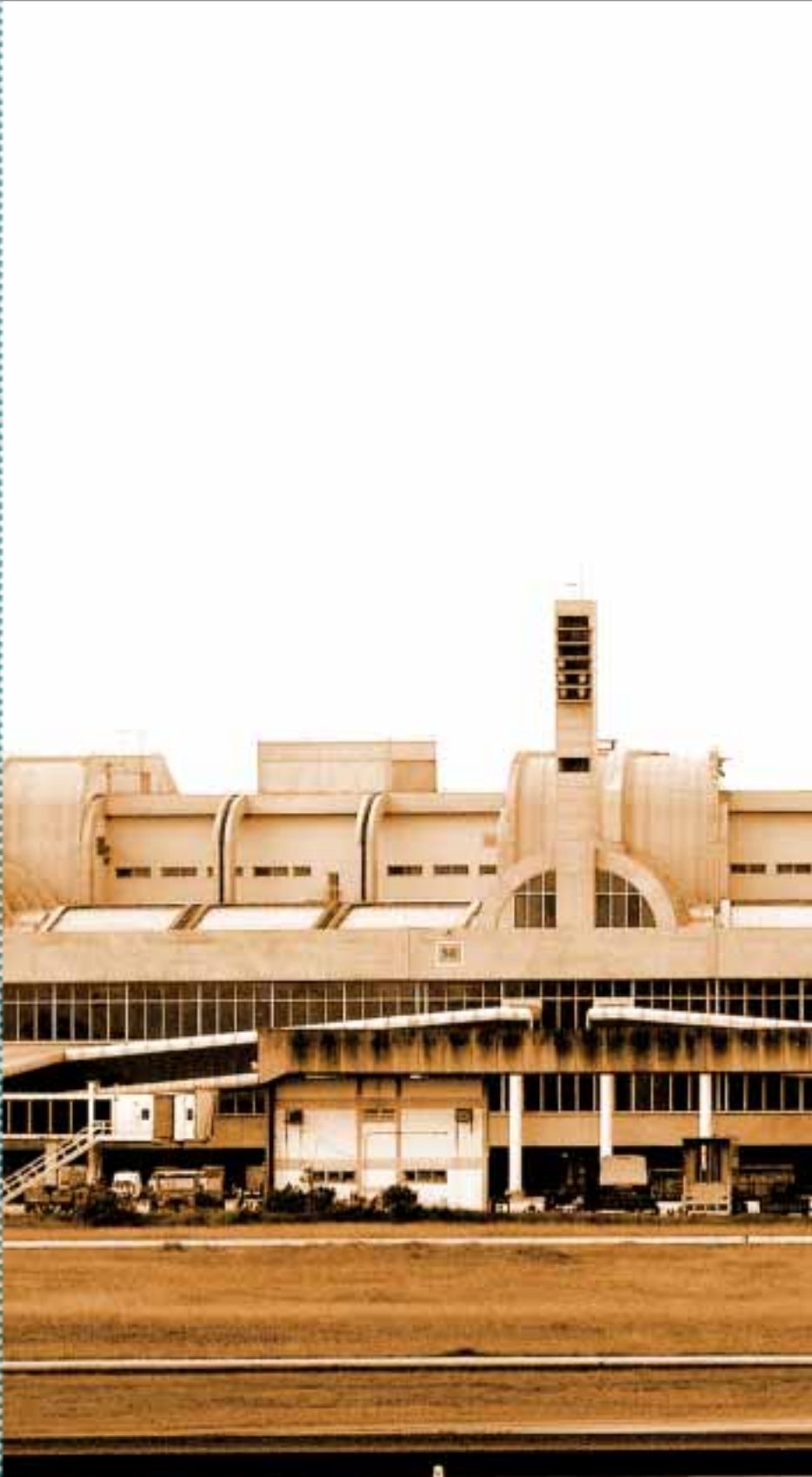
e foram erguidos edifícios e casas para abrigar

pessoas e empresas, e foram construídas usinas

para gerar energia para mover o país.







quase dois séculos e incontáveis toneladas de cimento depois,
muito foi construído e recuperado,

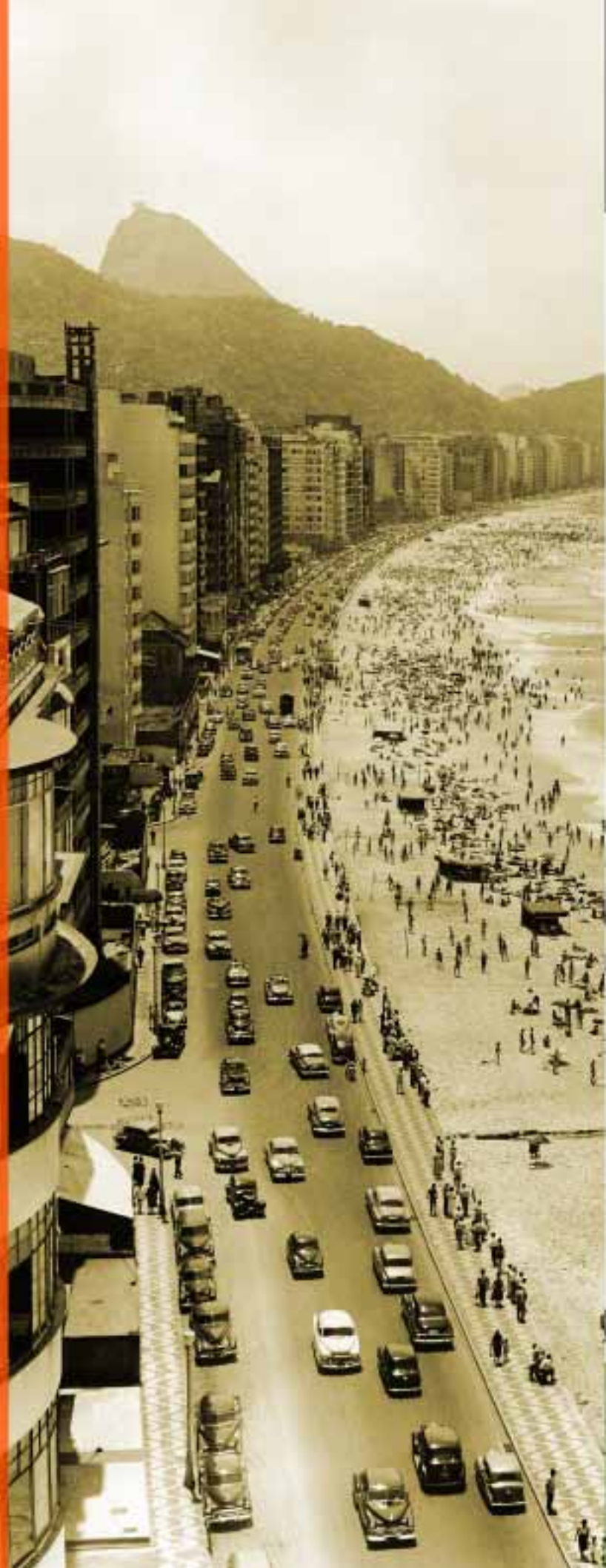
e, por já ter o país nascido grande em território,
muito ainda há que ser construído.

a Indústria do Cimento se orgulha do papel que desempenhou na
primeira parte da história da construção do Brasil.

e, mais ainda, do que está pronta a desempenhar na segunda parte,
que está apenas começando.



Apresentação	2
Conselho Consultivo e Diretoria do SNIC	7
Palavras do Presidente	7
As Fábricas de Cimento no Brasil	8
Panorama Econômico	10
Produção e Despacho de Cimento Portland	14
Exportação e Importação de Cimento Portland	24
Consumo Aparente de Cimento Portland	28
Cimento Portland - Dados Internacionais	36
Resumo das Atividades do SNIC em 2004	42
Empresas Associadas	46
Créditos	52



Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Conselho Consultivo

Alexandre Roncon Garcez de Lencastre
Carlos F. Bühler
Demétrio José Costa Martins Simões
Fernando João Pereira dos Santos
Jorge Morais Bouhid
Juliano de Oliveira
Luiz Vilar de Carvalho
Paulo Procopiak de Aguiar

Diretoria

Presidente

Sergio Mações

Vice-Presidente

Renato José Giusti

Secretário Executivo

José Otavio Carneiro de Carvalho

Palavras do Presidente

Apesar do Governo ter atravessado as eleições municipais em aparente ordem e tranquilidade, claros sinais de fraqueza e descoordenação eram visíveis e sensíveis, tais como investigações de CPIs sobre remessas de recursos e ligações entre homens do governo e empresários do jogo.

A extrema demora na realização da tão anunciada reforma ministerial, no entanto, era o sinal mais evidente da falta de liderança, afora algumas escolhas para pastas ministeriais sem lógica aparente.

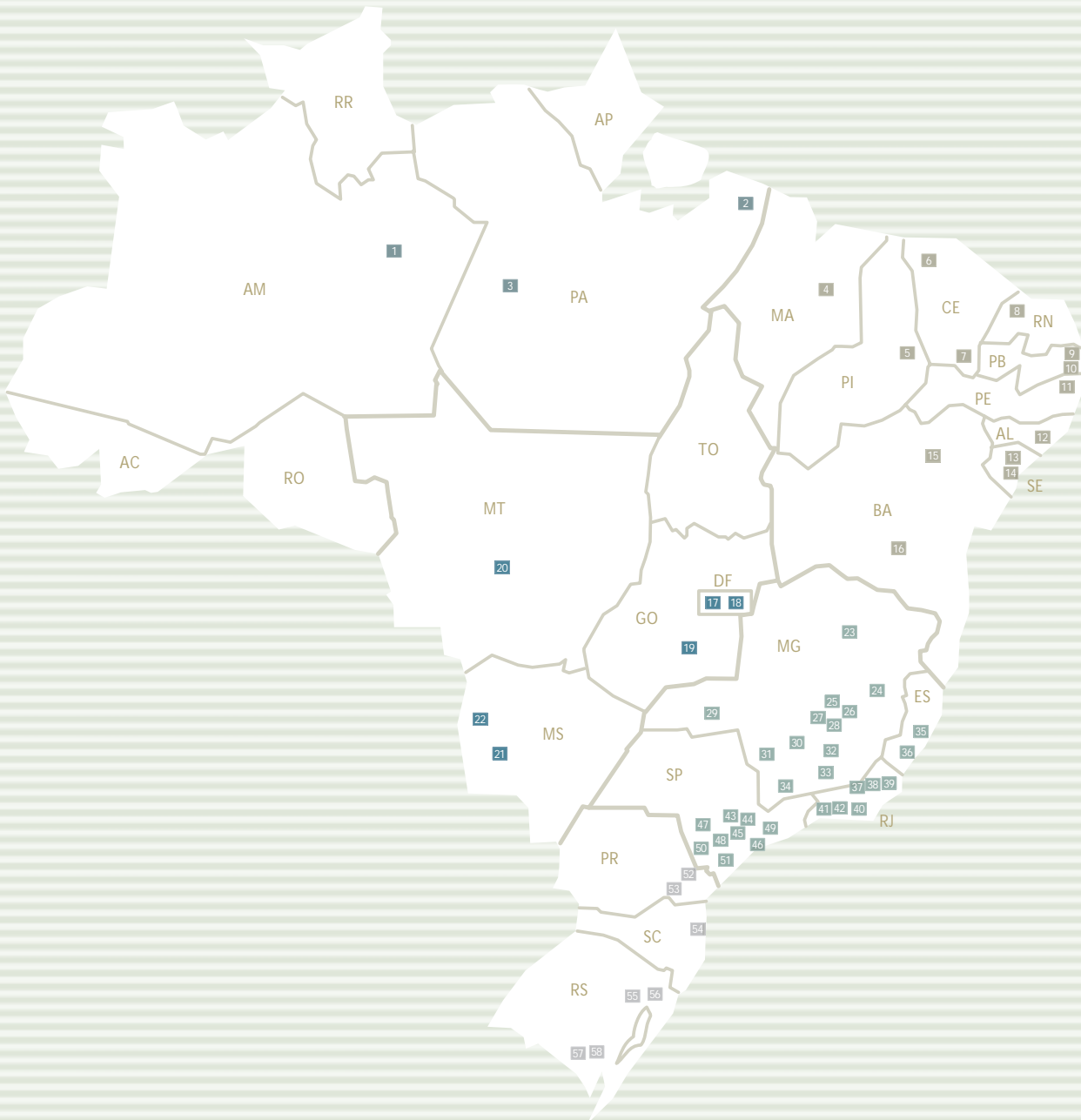
Todo esse pano de fundo começou a assustar empresários e a sociedade em geral, que passou a insistir em requeitadas acusações de improbidade por parte de funcionários de elevado nível.

Nesse contexto, os esperados investimentos em infra-estrutura não se concretizaram, assim como os programas habitacionais também não corresponderam às expectativas de recuperação da defasagem já existente há vários anos.

Esse é o cenário mais temido para a economia, e é com ele que entramos no ano de 2005, confiando, porém, no fortalecimento das instituições e no firme respaldo externo à nossa administração financeira.

Fábricas de cimento no Brasil

Fábricas				Grupo industrial
Nº	Denominação	Município	UF	controlador
Região Norte				
1	Itautinga	Manaus	AM	João Santos
2	Cibrasa	Capanema	PA	João Santos
3	Caima	Itaituba	PA	João Santos
Região Nordeste				
4	Itapicuru	Codó	MA	João Santos
5	Itapissuma	Fronteiras	PI	João Santos
6	Poty	Sobral	CE	Votorantim
7	Itapuá	Barbalha	CE	João Santos
8	Itapetinga	Mossoró	RN	João Santos
9	Cimpor	João Pessoa	PB	Cimpor
10	Poty	Caaporã	PB	Votorantim
11	Itapessoca	Goiana	PE	João Santos
12	Cimpor	São M. dos Campos	AL	Cimpor
13	Cimesa	Laranjeiras	SE	Votorantim
14	Itaguassu	N. Sra. do Socorro	SE	João Santos
15	Cimpor	Campo Formoso	BA	Cimpor
16	Cimpor	Brumado	BA	Cimpor
Região Centro-Oeste				
17	Ciplan	Sobradinho	DF	Ciplan
18	Tocantins	Sobradinho	DF	Votorantim
19	Cimpor	Cezarina	GO	Cimpor
20	Tocantins	Nobres	MT	Votorantim
21	Camargo Corrêa	Bodoquena	MS	Camargo Corrêa
22	Itaú	Corumbá	MS	Votorantim
Região Sudeste				
23	Lafarge	Montes Claros	MG	Lafarge
24	Camargo Corrêa	Santana do Paraíso	MG	Camargo Corrêa
25	Lafarge	Matozinhos	MG	Lafarge
26	Soeicom	Vespasiano	MG	Soeicom
27	Holcim	Pedro Leopoldo	MG	Holcim
28	Camargo Corrêa	Pedro Leopoldo	MG	Camargo Corrêa
29	Lafarge	Uberaba	MG	Lafarge
30	Lafarge	Arcos	MG	Lafarge
31	Itaú	Itaú de Minas	MG	Votorantim
32	Tupi	Carandaí	MG	CP Cimento
33	Holcim	Barroso	MG	Holcim
34	Camargo Corrêa	Ijaci	MG	Camargo Corrêa
35	Holcim	Serra	ES	Holcim
36	Itabira	C. de Itapemirim	ES	João Santos
37	Rio Branco	Cantagalo	RJ	Votorantim
38	Lafarge	Cantagalo	RJ	Lafarge
39	Holcim	Cantagalo	RJ	Holcim
40	Rio Branco	Rio de Janeiro	RJ	Votorantim
41	Tupi	Volta Redonda	RJ	CP Cimento
42	Rio Branco	Volta Redonda	RJ	Votorantim
43	Holcim	Sorocaba	SP	Holcim
44	Rio Branco	Votorantim	SP	Votorantim
45	Rio Branco	Salto de Pirapora	SP	Votorantim
46	Rio Branco	Cubatão	SP	Votorantim
47	Lafarge	Itapeva	SP	Lafarge
48	Ribeirão Grande	Ribeirão Grande	SP	CP Cimento
49	Tupi	Moji das Cruzes	SP	CP Cimento
50	Camargo Corrêa	Apiáí	SP	Camargo Corrêa
51	Cimpor	Cajati	SP	Cimpor
Região Sul				
52	Rio Branco	Rio Branco do Sul	PR	Votorantim
53	Itambé	Balsa Nova	PR	Itambé
54	Rio Branco	Itajaí	SC	Votorantim
55	Cimpor	Nova Santa Rita	RS	Cimpor
56	Rio Branco	Esteio	RS	Votorantim
57	Cimpor	Candiota	RS	Cimpor
58	Rio Branco	Pinheiro Machado	RS	Votorantim

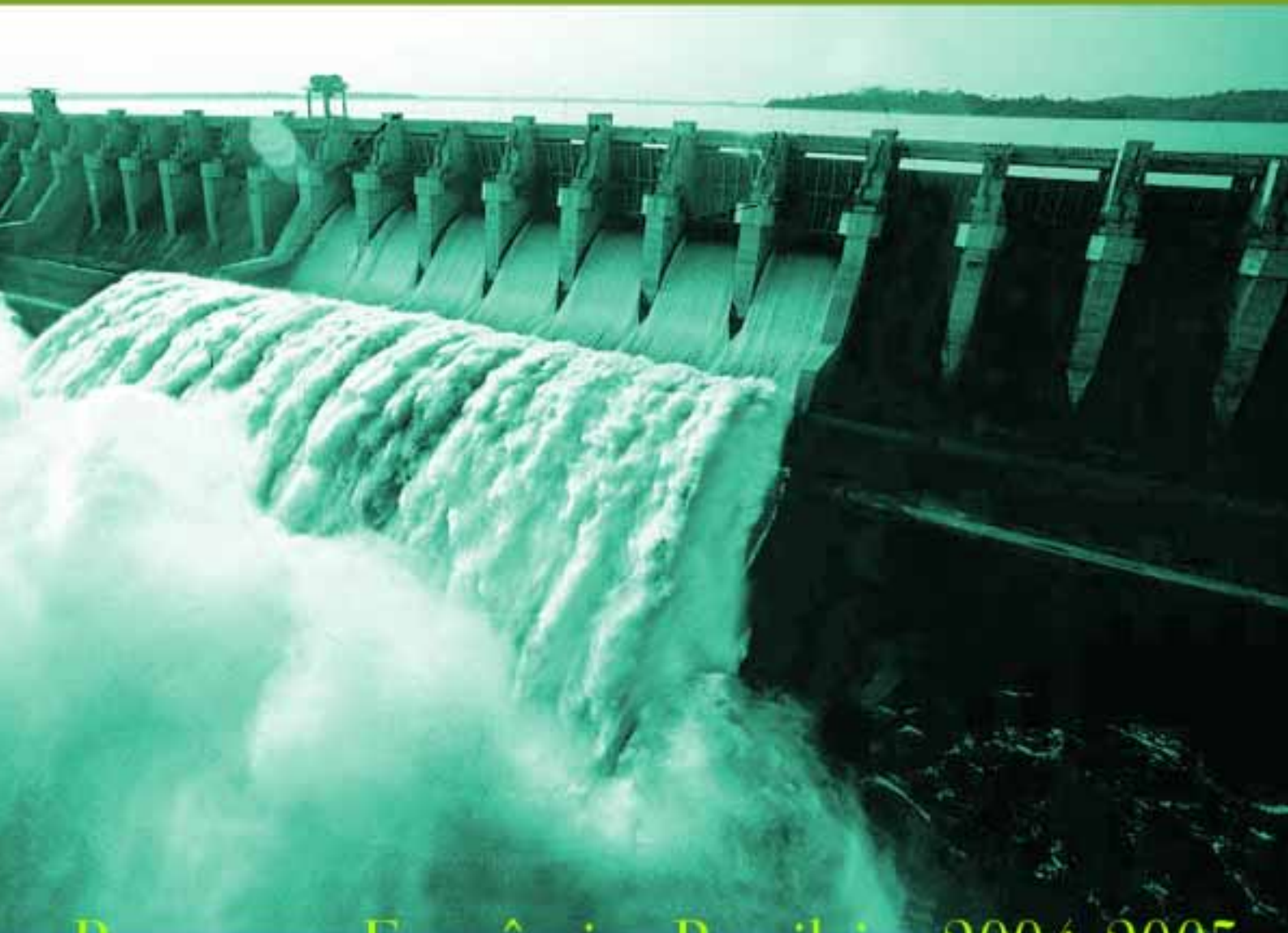


e para que se pudesse iluminar as cidades

e mover as



máquinas, construíram-se as hidrelétricas



Panorama Econômico Brasileiro 2004-2005

O ano de 2004 foi de recuperação da economia brasileira. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,94%, a maior taxa desde 1994. O crescimento industrial foi ainda mais significativo: 6,18%, também o maior dos últimos dez anos. Houve aumento no emprego, na renda real da população e no investimento, e quedas significativas nas taxas médias anuais dos juros e da inflação.

Os bons números decorrem, em parte, do excelente desempenho das exportações brasileiras que, favorecidas pelo aumento da demanda internacional, atingiram um montante recorde de 96,5 bilhões de dólares, com alta de 32% sobre o ano anterior e saldo na balança comercial de 33,7 bilhões de dólares.

Economia Brasileira em 2003 e 2004

Indicador	2003	2004
PIB - taxa de crescimento	0,55%	4,94%
PIB Indústria - taxa de crescimento	0,07%	6,18%
FBKF* - taxa de crescimento	-5,13%	10,92%
Taxa de Desemprego - dezembro	10,9%	9,6%
Renda Real - taxa de crescimento em dezembro	-12,6%	1,9%
Juros -Taxa Básica Selic - média do ano	23,4%	16,4%
Inflação - IPCA - média do ano	14,7%	6,6%
Exportação - taxa de crescimento	21,1%	32,0%
Saldo da Balança Comercial - US\$ bilhões	24,8	33,7

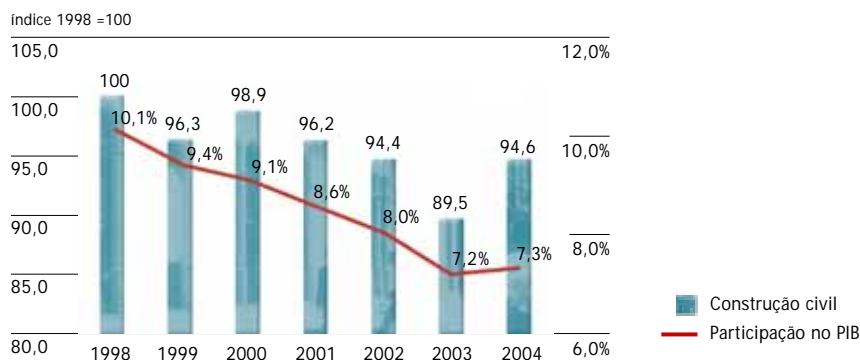
* Formação Bruta de Capital Fixo
Fonte: IBGE, Bacen, MDIC

Construção Civil

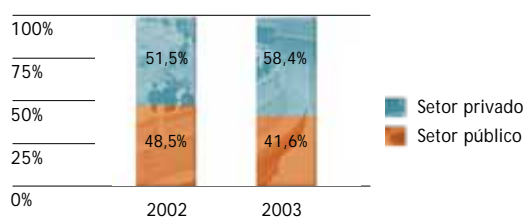
Após três anos consecutivos de queda, a construção civil voltou a crescer em 2004. A taxa de 5,7%, apesar de superior ao crescimento do PIB, não recompõe as perdas acumuladas da atividade, que desde 1998 vê reduzida a sua importância na economia brasileira.

A redução dos investimentos públicos em obras de infra-estrutura, decorrente dos cortes orçamentários governamentais para obtenção de superávits primários; a pouca eficiência de programas de financiamento habitacional e a acentuada queda na renda real da população explicam o comportamento do setor nesse período.

Evolução da construção civil e da participação do setor na Economia



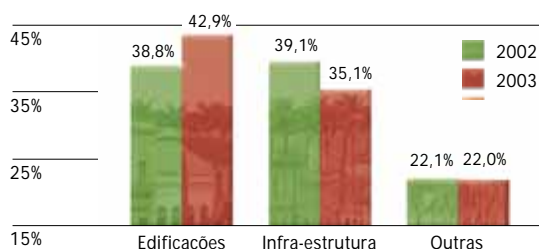
Participação no Total das Construções



Fonte: IBGE - PAIC 2003

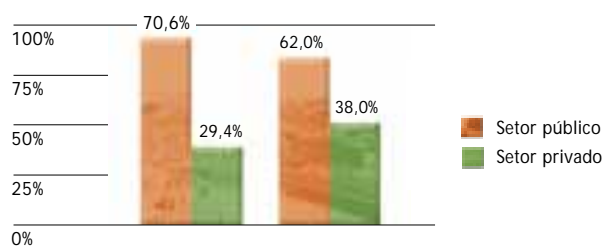
A Pesquisa Anual da Indústria da Construção – PAIC 2003, do IBGE, demonstra que, apenas entre 2002 e 2003, o setor público, que é o grande demandante de obras de infraestrutura, teve a sua participação reduzida de 48,5% para 41,6% no total das obras realizadas no país. Como consequência, a participação do segmento de infra-estrutura no total das construções caiu de 39,1% para 35,1%.

Perfil das Construções - Tipo de Obra



Fonte: IBGE - PAIC 2003

Participação nas Obras de Infra-estrutura

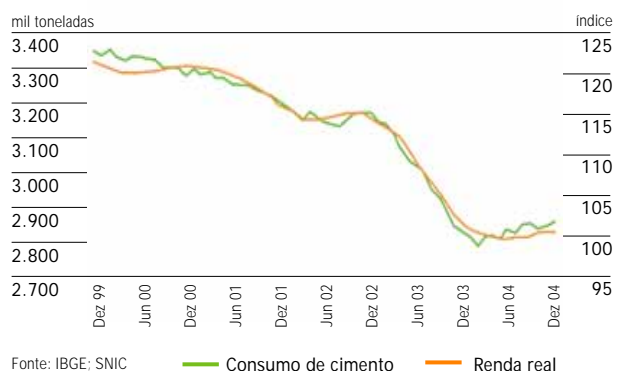


Fonte: IBGE - PAIC 2003

Renda Real e Consumo de Cimento

Como um dos principais insumos da construção o cimento tem a sua demanda afetada pelo comportamento desse setor. Nos últimos anos, como consequência, a dinâmica do consumo do cimento tem sido dada pelas variações da renda real, conforme pode ser visto no gráfico, onde são relacionados consumo e renda real desde 1999, ano de maior demanda de cimento.

Consumo de cimento X Renda real - Média Móvel 12 meses



Fonte: IBGE; SNIC

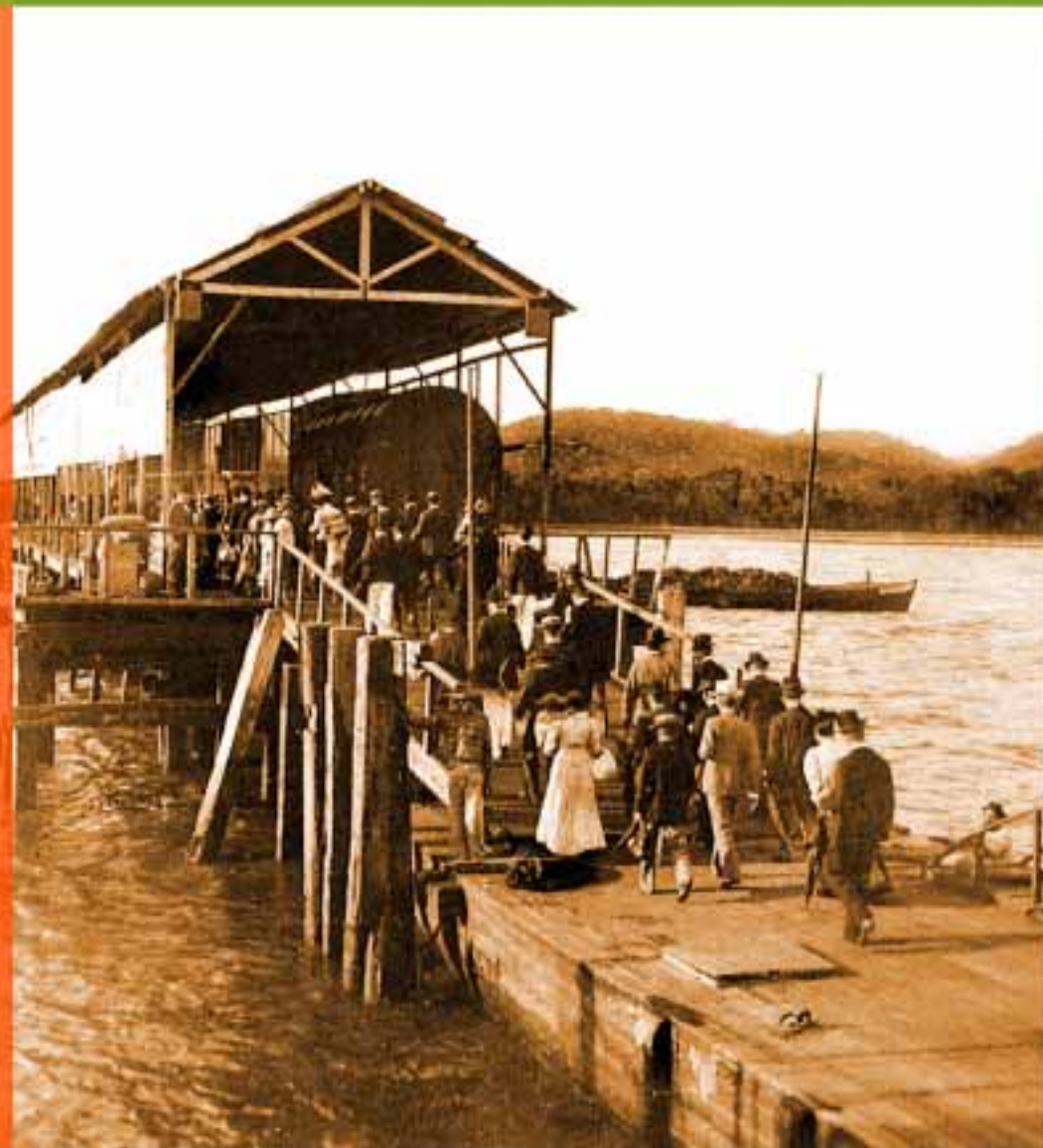
O mercado em 2004

Confirmando as estimativas do setor, o mercado de cimento não viu melhoras expressivas em 2004. O consumo aparente em 2004 foi de apenas 34,2 milhões de toneladas, com crescimento de 1,16% em relação a 2003. O consumo per capita fechou o ano com somente 188 kg/hab.

A exportação de cimento atingiu seu recorde em 2004, com movimentação de 552 mil toneladas, alta de 32% em relação a 2003. Mesmo representando apenas 1,6% do cimento produzido no país, é a maior relação entre essas duas variáveis desde 1950. Além do cimento foram exportadas 393 mil toneladas de clínquer em 2004 contra 188 mil toneladas em 2003, um aumento de 109%.

A importação de cimento apresentou crescimento de apenas 13%, com um total de 253 mil toneladas em 2004. Também neste ano foram importadas 174 mil toneladas de clínquer, queda de 54% em relação as 380 mil toneladas importadas em 2003.

e para que se pudesse entrar e sair dos navios que transportam



...pessoas e coisas pelos caminhos da água, construíram-se os portos



Produção e Despacho de Cimento Portland

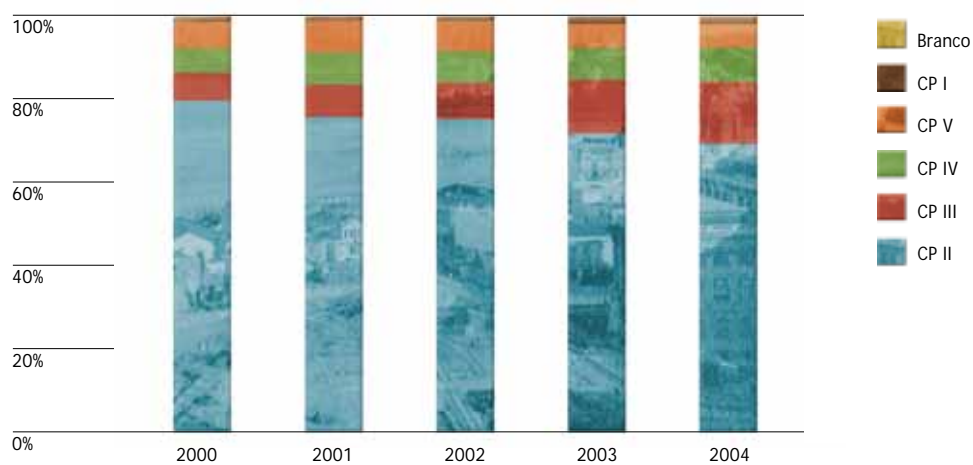
Produção e despacho por grupo industrial
(em toneladas)

Grupo industrial	Produção		Despacho	
	2003	2004	2003	2004
Região Norte				
João Santos	1.163.602	1.248.499	1.158.817	1.238.021
TOTAL NORTE	1.163.602	1.248.499	1.158.817	1.238.021
Região Nordeste				
João Santos	1.969.329	2.177.316	1.955.649	2.182.436
Votorantim	3.157.729	3.188.740	3.117.325	3.180.155
Cimpor	1.360.232	1.493.436	1.384.855	1.505.641
TOTAL NORDESTE	6.487.290	6.859.492	6.457.829	6.868.232
Região Centro-Oeste				
Votorantim	1.729.140	1.792.423	1.718.130	1.797.467
Ciplan	786.415	1.140.463	774.901	1.158.127
Camargo Corrêa	373.126	413.187	375.683	412.782
Cimpor	646.747	716.157	663.266	717.258
TOTAL CENTRO-OESTE	3.535.428	4.062.230	3.531.980	4.085.634
Região Sudeste				
Votorantim	4.851.364	4.631.972	4.963.423	4.719.783
João Santos	1.084.306	1.060.303	1.077.618	1.076.111
Cimpor	671.003	616.119	491.625	504.670
Holcim	2.991.827	2.901.027	3.005.092	2.878.396
Camargo Corrêa	2.323.602	2.269.719	2.331.633	2.248.638
Lafarge	2.263.754	2.242.195	2.446.120	2.364.914
Soeicom	976.482	929.974	1.001.472	966.455
CP Cimento	1.771.585	1.728.335	1.756.031	1.718.818
TOTAL SUDESTE	16.933.923	16.379.644	17.073.014	16.477.785
Região Sul				
Votorantim	4.352.588	4.328.078	4.221.137	4.271.103
Cimpor	697.226	674.482	694.909	674.929
Itambé	840.058	860.863	841.859	859.262
TOTAL SUL	5.889.872	5.863.423	5.757.905	5.805.294
TOTAL BRASIL	34.010.115	34.413.288	33.979.545	34.474.966

Produção anual de cimento portland, segundo os tipos
(em toneladas)

Ano	Tipos de Cimento						Total
	CP I	CP II	CP III	CP IV	CP V	Branco	
2000	485.697	31.528.226	2.636.005	2.289.204	2.600.022	19.573	39.558.727
2001	440.763	29.493.546	3.043.918	2.981.101	2.979.540	-	38.938.868
2002	441.083	28.618.833	3.286.905	2.892.128	2.788.367	-	38.027.316
2003	643.392	24.392.601	4.423.673	2.580.709	1.969.740	-	34.010.115
2004	682.881	23.829.155	5.155.370	2.793.614	1.952.268	-	34.413.288

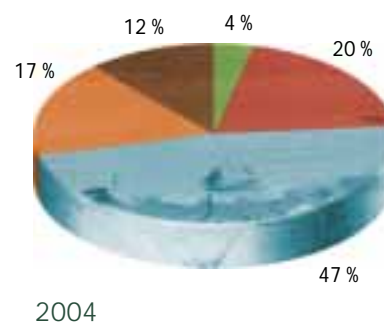
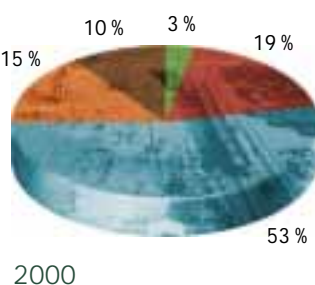
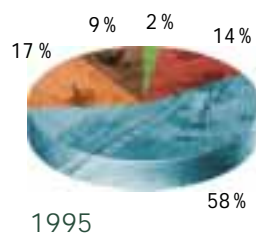
Participação dos tipos de cimento na produção



Produção anual de cimento portland, segundo estados e regiões
(em mil toneladas)

Estados/Regiões	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Amazonas	318	368	431	501	562	623	625	631	603	628
Pará	311	333	367	521	549	547	558	557	561	621
REGIÃO NORTE	629	701	798	1.022	1.111	1.170	1.183	1.188	1.164	1.249
Maranhão	133	182	269	335	403	333	291	314	254	302
Piauí	-	-	-	-	-	-	123	306	304	284
Ceará	690	750	1.147	1.154	1.193	1.469	1.504	1.469	1.230	1.324
Rio Grande do Norte	167	202	314	344	333	355	355	338	330	334
Paraíba	904	996	1.464	1.955	2.030	1.640	1.687	1.577	1.364	1.477
Pernambuco	450	466	441	507	511	499	504	542	397	409
Alagoas	269	290	367	561	564	491	456	418	358	375
Sergipe	401	431	997	1.400	1.843	1.891	1.683	1.729	1.771	1.885
Bahia	912	851	837	931	805	691	637	653	479	469
REGIÃO NORDESTE	3.926	4.168	5.836	7.187	7.682	7.369	7.240	7.346	6.487	6.859
Mato Grosso	447	540	554	598	513	573	650	694	624	602
Mato Grosso do Sul	497	592	773	787	716	792	751	708	618	653
Goiás	889	1.125	1.070	825	723	714	731	730	647	716
Distrito Federal	835	1.159	1.235	1.540	1.777	1.899	1.989	1.937	1.646	2.091
REGIÃO CENTRO-OESTE	2.668	3.416	3.632	3.750	3.729	3.978	4.121	4.069	3.535	4.062
Minas Gerais	7.075	9.080	9.275	9.223	9.385	9.001	8.840	8.484	7.953	7.640
Espírito Santo	865	1.196	1.526	1.610	1.491	1.424	1.400	1.348	1.193	1.161
Rio de Janeiro	2.485	2.991	3.086	3.213	3.139	2.917	2.743	2.702	2.402	2.382
São Paulo	5.890	7.639	8.078	7.806	7.827	7.754	7.132	6.575	5.386	5.197
REGIÃO SUDESTE	16.315	20.906	21.965	21.852	21.842	21.096	20.115	19.109	16.934	16.380
Paraná	2.728	3.356	3.746	3.992	3.793	3.814	4.100	4.160	3.944	4.059
Santa Catarina	536	480	459	373	301	351	388	403	263	229
Rio Grande do Sul	1.454	1.570	1.660	1.766	1.776	1.781	1.791	1.752	1.683	1.575
REGIÃO SUL	4.718	5.406	5.865	6.131	5.870	5.946	6.279	6.315	5.890	5.863
TOTAL BRASIL	28.256	34.597	38.096	39.942	40.234	39.559	38.938	38.027	34.010	34.413

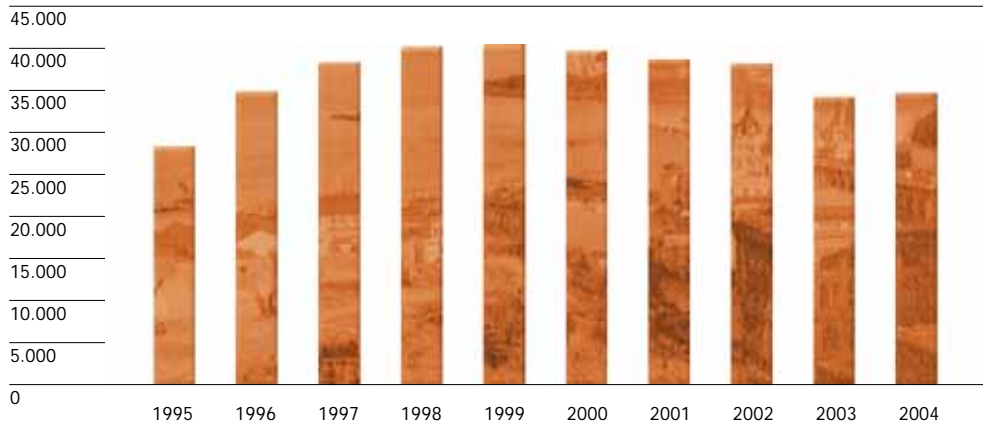
Participação regional na produção de cimento



Despacho anual de cimento portland, segundo estados e regiões
(em mil toneladas)

Estados/Regiões	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Amazonas	318	363	437	493	574	614	634	620	603	628
Pará	311	328	372	521	547	543	562	556	556	610
REGIÃO NORTE	629	691	809	1.014	1.121	1.157	1.196	1.176	1.159	1.238
Maranhão	130	182	268	336	406	328	293	314	252	305
Piauí	-	-	-	-	-	-	113	306	298	287
Ceará	680	749	1.156	1.158	1.184	1.464	1.497	1.429	1.218	1.341
Rio Grande do Norte	164	203	320	345	332	352	357	341	327	335
Paraíba	901	984	1.474	1.973	2.019	1.631	1.646	1.575	1.283	1.401
Pernambuco	445	464	451	508	510	498	504	542	399	406
Alagoas	271	288	375	560	561	489	456	418	351	379
Sergipe	400	406	1.019	1.400	1.840	1.877	1.682	1.721	1.821	1.937
Bahia	908	855	852	933	805	684	647	678	509	477
REGIÃO NORDESTE	3.899	4.131	5.915	7.213	7.657	7.323	7.195	7.324	6.458	6.868
Mato Grosso	446	531	566	596	516	575	645	694	626	605
Mato Grosso do Sul	457	615	771	795	723	799	748	695	613	654
Goiás	885	1.119	1.070	831	721	713	735	731	663	717
Distrito Federal	830	1.163	1.227	1.531	1.771	1.901	1.894	1.880	1.630	2.110
REGIÃO CENTRO-OESTE	2.618	3.428	3.634	3.753	3.731	3.988	4.022	4.000	3.532	4.086
Minas Gerais	7.065	9.093	9.197	9.154	9.257	8.946	8.705	8.385	7.984	7.570
Espírito Santo	871	1.190	1.535	1.609	1.486	1.425	1.399	1.346	1.185	1.181
Rio de Janeiro	2.480	3.040	3.079	3.203	3.156	2.902	2.667	2.698	2.417	2.418
São Paulo	5.869	7.659	8.057	7.817	7.881	7.733	7.125	6.824	5.487	5.309
REGIÃO SUDESTE	16.285	20.982	21.868	21.783	21.780	21.006	19.896	19.253	17.073	16.478
Paraná	2.703	3.338	3.730	3.968	3.789	3.800	3.906	4.031	3.822	3.977
Santa Catarina	542	475	458	373	303	351	390	402	261	226
Rio Grande do Sul	1.445	1.559	1.658	1.763	1.785	1.769	1.785	1.748	1.675	1.602
REGIÃO SUL	4.690	5.372	5.846	6.104	5.877	5.920	6.081	6.181	5.758	5.805
TOTAL BRASIL	28.121	34.604	38.072	39.867	40.166	39.394	38.390	37.934	33.980	34.475

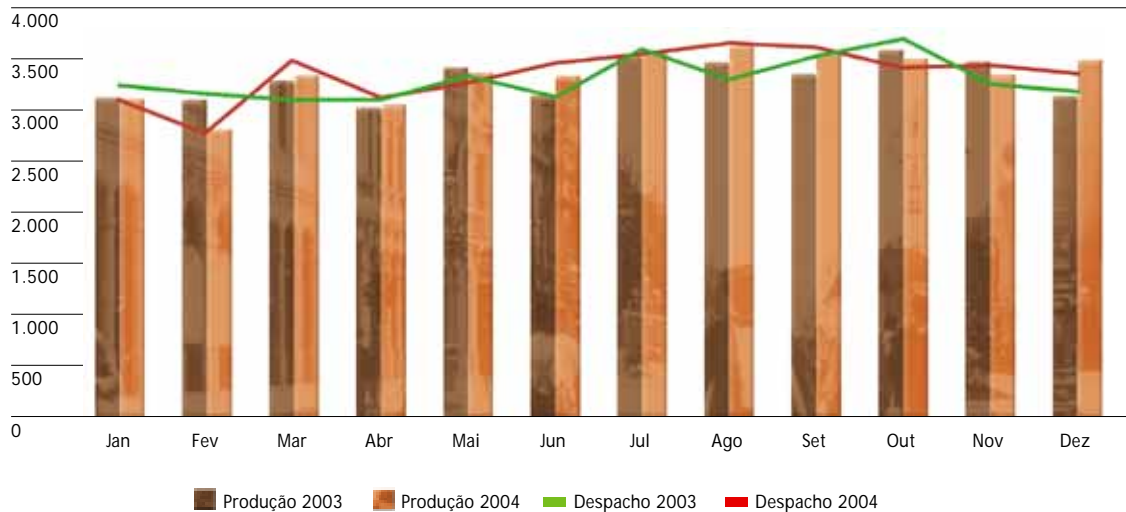
Despacho Brasil
(em mil toneladas)



Produção e despacho mensal de cimento portland
(em mil toneladas)

Ano	Produção												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2000	2.994	3.124	3.179	3.239	3.298	3.282	3.453	3.479	3.328	3.384	3.391	3.408	39.559
2001	3.093	2.959	3.326	3.010	3.364	3.051	3.320	3.610	3.337	3.320	3.351	3.197	38.938
2002	2.867	2.778	3.176	3.157	3.165	3.002	3.191	3.411	3.293	3.529	3.411	3.047	38.027
2003	2.675	2.661	2.821	2.595	2.928	2.698	3.032	2.975	2.880	3.073	2.982	2.690	34.010
2004	2.663	2.411	2.867	2.622	2.886	2.858	3.069	3.116	3.054	3.004	2.872	2.991	34.413

Ano	Despacho												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2000	3.023	3.115	3.278	3.082	3.398	3.265	3.315	3.607	3.270	3.456	3.465	3.120	39.394
2001	3.241	2.900	3.326	2.953	3.364	3.077	3.278	3.554	3.110	3.388	3.323	2.876	38.390
2002	3.074	2.750	2.977	3.280	3.144	2.878	3.267	3.506	3.254	3.582	3.304	2.918	37.934
2003	2.780	2.720	2.664	2.664	2.859	2.679	3.075	2.838	3.012	3.170	2.796	2.723	33.980
2004	2.674	2.387	2.987	2.678	2.800	2.955	3.022	3.130	3.091	2.917	2.955	2.879	34.475



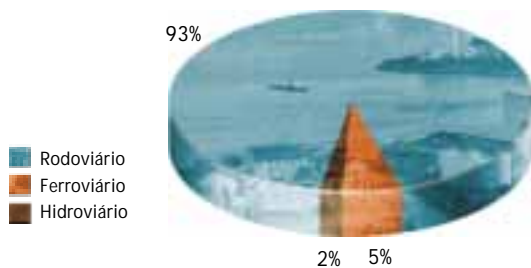
Produção mensal de cimento portland em 2004, segundo estados e regiões
(em mil toneladas)

Estados/Regiões	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Amazonas	50	45	44	51	52	55	50	61	52	53	54	61	628
Pará	47	58	43	45	51	54	54	51	49	52	50	67	621
REGIÃO NORTE	97	103	87	96	103	109	104	112	101	105	104	128	1.249
Maranhão	23	12	18	21	22	22	28	27	30	33	32	34	302
Piauí	18	13	17	20	17	26	26	25	25	35	26	36	284
Ceará	104	75	93	81	101	92	120	118	134	133	128	145	1.324
Rio Grande do Norte	29	20	25	27	32	29	31	31	25	29	24	32	334
Paraíba	130	94	112	91	115	110	119	128	150	131	129	168	1.477
Pernambuco	30	25	35	32	33	29	32	29	38	44	35	47	409
Alagoas	27	24	30	28	41	42	28	32	26	38	26	33	375
Sergipe	123	129	130	138	184	178	170	158	169	175	167	164	1.885
Bahia	38	32	38	40	40	44	40	36	40	43	38	40	469
REGIÃO NORDESTE	522	424	498	478	585	572	594	584	637	661	605	699	6.859
Mato Grosso	43	34	43	41	49	51	60	57	61	62	49	52	602
Mato Grosso do Sul	50	46	62	39	53	63	70	76	52	52	49	41	653
Goiás	47	45	63	59	57	61	69	63	61	71	59	61	716
Distrito Federal	145	118	151	143	179	177	207	195	202	199	195	180	2.091
REGIÃO CENTRO-OESTE	285	243	319	282	338	352	406	391	376	384	352	334	4.062
Minas Gerais	607	521	621	579	631	587	732	743	702	657	642	618	7.640
Espírito Santo	91	83	114	87	96	102	104	102	98	101	88	95	1.161
Rio de Janeiro	203	179	202	190	200	214	188	209	202	195	190	210	2.382
São Paulo	392	404	505	442	471	454	425	450	435	406	397	416	5.197
REGIÃO SUDESTE	1.293	1.187	1.442	1.298	1.398	1.357	1.449	1.504	1.437	1.359	1.317	1.339	16.380
Paraná	316	307	357	321	332	320	366	366	361	334	351	328	4.059
Santa Catarina	18	17	20	20	17	16	17	22	20	20	23	19	229
Rio Grande do Sul	132	130	144	127	113	132	133	137	122	141	120	144	1.575
REGIÃO SUL	466	454	521	468	462	468	516	525	503	495	494	491	5.863
TOTAL BRASIL	2.663	2.411	2.867	2.622	2.886	2.858	3.069	3.116	3.054	3.004	2.872	2.991	34.413

Despacho mensal de cimento portland em 2004, segundo estados e regiões
(em mil toneladas)

Estados/Regiões	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Amazonas	48	45	47	51	52	55	56	54	52	52	57	59	628
Pará	53	48	47	45	50	55	54	48	50	51	51	58	610
REGIÃO NORTE	101	93	94	96	102	110	110	102	102	103	108	117	1.238
Maranhão	22	13	21	22	20	24	27	24	31	33	32	36	305
Piauí	17	13	18	19	20	22	28	25	30	32	32	31	287
Ceará	101	77	94	89	99	102	117	126	132	129	128	147	1.341
Rio Grande do Norte	29	20	26	26	32	30	33	29	27	26	26	31	335
Paraíba	109	93	117	104	101	105	120	116	144	124	124	144	1.401
Pernambuco	31	25	36	32	32	28	32	32	36	37	40	45	406
Alagoas	27	23	40	28	41	37	28	35	26	38	28	28	379
Sergipe	157	116	136	136	181	166	178	174	183	169	173	168	1.937
Bahia	35	34	41	39	43	40	42	39	42	39	39	44	477
REGIÃO NORDESTE	528	414	529	495	569	554	605	600	651	627	622	674	6.868
Mato Grosso	45	35	44	45	47	51	57	60	62	58	51	50	605
Mato Grosso do Sul	51	48	58	49	53	62	70	64	57	49	43	50	654
Goiás	51	45	67	62	50	65	66	64	66	64	62	55	717
Distrito Federal	146	122	153	143	169	186	203	205	205	202	202	174	2.110
REGIÃO CENTRO-OESTE	293	250	322	299	319	364	396	393	390	373	358	329	4.086
Minas Gerais	562	521	656	578	615	666	703	706	698	619	640	606	7.570
Espírito Santo	96	85	110	94	102	100	99	106	102	93	99	95	1.181
Rio de Janeiro	206	168	215	185	199	215	187	218	216	199	213	197	2.418
São Paulo	416	419	532	462	455	445	426	469	451	413	423	398	5.309
REGIÃO SUDESTE	1.280	1.193	1.513	1.319	1.371	1.426	1.415	1.499	1.467	1.324	1.375	1.296	16.478
Paraná	321	295	354	319	304	345	341	376	339	334	341	308	3.977
Santa Catarina	17	17	20	18	17	20	19	22	20	20	20	16	226
Rio Grande do Sul	134	125	155	132	118	136	136	138	122	136	131	139	1.602
REGIÃO SUL	472	437	529	469	439	501	496	536	481	490	492	463	5.805
TOTAL BRASIL	2.674	2.387	2.987	2.678	2.800	2.955	3.022	3.130	3.091	2.917	2.955	2.879	34.475

Despacho por meio de transporte



Despacho de cimento em 2004 (em mil toneladas)

A) Por meio de transporte

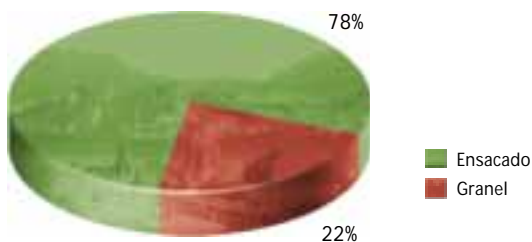
Região	Rodoviário	Ferroviário	Hidroviário	Total
Norte	797	-	441	1.238
Nordeste	6.686	39	143	6.868
Centro-Oeste	3.990	24	72	4.086
Sudeste	15.154	1.324	-	16.478
Sul	5.326	479	-	5.805
TOTAL	31.953	1.866	656	34.475

Despacho de cimento em 2004 (em mil toneladas)

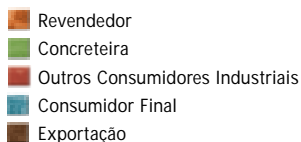
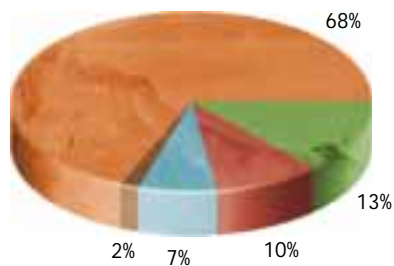
B) Por forma de apresentação

Região	Saco	Granel	Total
Norte	1.076	162	1.238
Nordeste	6.202	666	6.868
Centro-Oeste	3.349	737	4.086
Sudeste	12.534	3.944	16.478
Sul	3.722	2.083	5.805
TOTAL	26.883	7.592	34.475

Despacho por forma de apresentação



Despacho por canal de distribuição



Despacho de cimento em 2004 (em mil toneladas)

C) Por canal de distribuição

Região	Revendedor	Consumid. Industriais		Consum. Final	Exportação	Total
		Concreteiras	Outros			
Norte	1.072	103	59	-	4	1.238
Nordeste	5.411	358	210	483	406	6.868
Centro-Oeste	2.876	403	238	430	139	4.086
Sudeste	11.010	2.717	1.687	1.061	3	16.478
Sul	3.244	1.026	1.129	406	-	5.805
TOTAL	23.613	4.607	3.323	2.380	552	34.475

e para que pudessem pousar e decolar os aviões que vencem



pelo ar as grandes distâncias, construíram-se os aeroportos



Exportação e Importação de Cimento

Exportação de cimento portland (em toneladas)

Estado exportador	País de destino	Quantidade exportada	
		2002	2003
Amazonas	Colômbia	3.700	3.980
	Guiana	1434	-
Paraíba	Congo	-	35.123
Pernambuco	Estados Unidos	-	9.346
Alagoas	Cabo Verde	-	24.265
	Congo	-	23.272
	Nigéria	24.497	8.013
Sergipe	Estados Unidos	249.033	305.741
Mato Grosso	Bolívia	7.412	4.620
Mato Grosso do Sul	Paraguai	125.567	134.310
Minas Gerais	Suriname	-	3.001
Paraná	Paraguai	6.212	-
TOTAL		417.855	551.671

Fonte: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Importação de cimento portland em 2004 (em toneladas)

a) Por país de origem

País	Cimento		
	Branco	Cinza	Total
Egito	-	1.519	1.519
Espanha	702	-	702
México	1.344	-	1.344
Venezuela	-	656	656
Uruguai	-	109.302	109.302
Paraguai	-	23.345	23.345
Cuba	-	116.012	116.012
TOTAL	2.046	250.834	252.880

Fonte: MDIC / SECEX

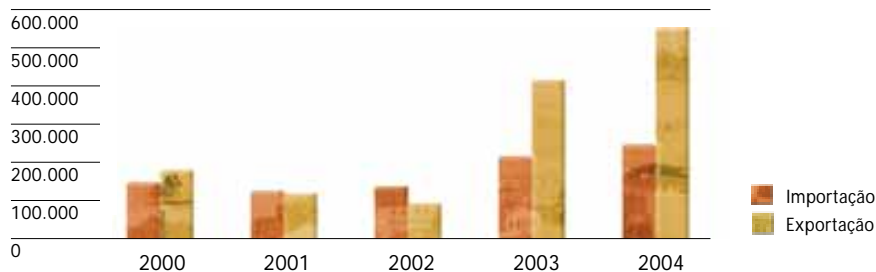
Importação de cimento portland em 2004 (em toneladas)

b) Por estado importador

Estados/Regiões	Cimento		
	Branco	Cinza	Total
Amazonas	-	117.530	117.530
Roraima	-	656	656
REGIÃO NORTE	-	118.186	118.186
M. Grosso do Sul	-	5.160	5.160
REGIÃO CENTRO-OESTE	-	5.160	5.160
Espírito Santo	189	-	189
São Paulo	1.857	16.995	18.852
REGIÃO SUDESTE	2.046	16.995	19.041
Paraná	-	31.321	31.321
Santa Catarina	-	3.776	3.776
Rio Grande do Sul	-	75.396	75.396
REGIÃO SUL	-	110.493	110.493
TOTAL	2.046	250.834	252.880

Fonte: MDIC/SECEX

Importação x Exportação (em toneladas)



Evolução das exportações e importações brasileiras de cimento
(em toneladas)

	2000	2001	2002	2003	2004
a) Exportação,					
por país de destino	Quantidade Exportada				
Argentina	80.382	18.141	-	-	-
Bolívia	10.955	18.589	12.012	7.412	4.620
Colômbia	2.407	5.050	4.121	3.700	3.980
Estados Unidos	-	-	-	249.033	315.087
Guiana	-	-	-	1.434	-
Paraguai	74.649	82.572	80.728	131.779	134.310
Peru	4.367	-	-	-	-
Suriname	-	-	-	-	3.001
Trinidad e Tobago	-	1.846	4.489	-	-
Venezuela	12.994	-	-	-	-
AMÉRICAS	185.754	126.198	101.350	393.358	460.998
Cabo Verde	-	-	-	-	24.265
Congo	-	-	-	-	58.395
Nigéria	-	-	-	24.497	8.013
ÁFRICA	-	-	-	24.497	90.673
TOTAL	185.754	126.198	101.350	417.855	551.671

Fonte: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

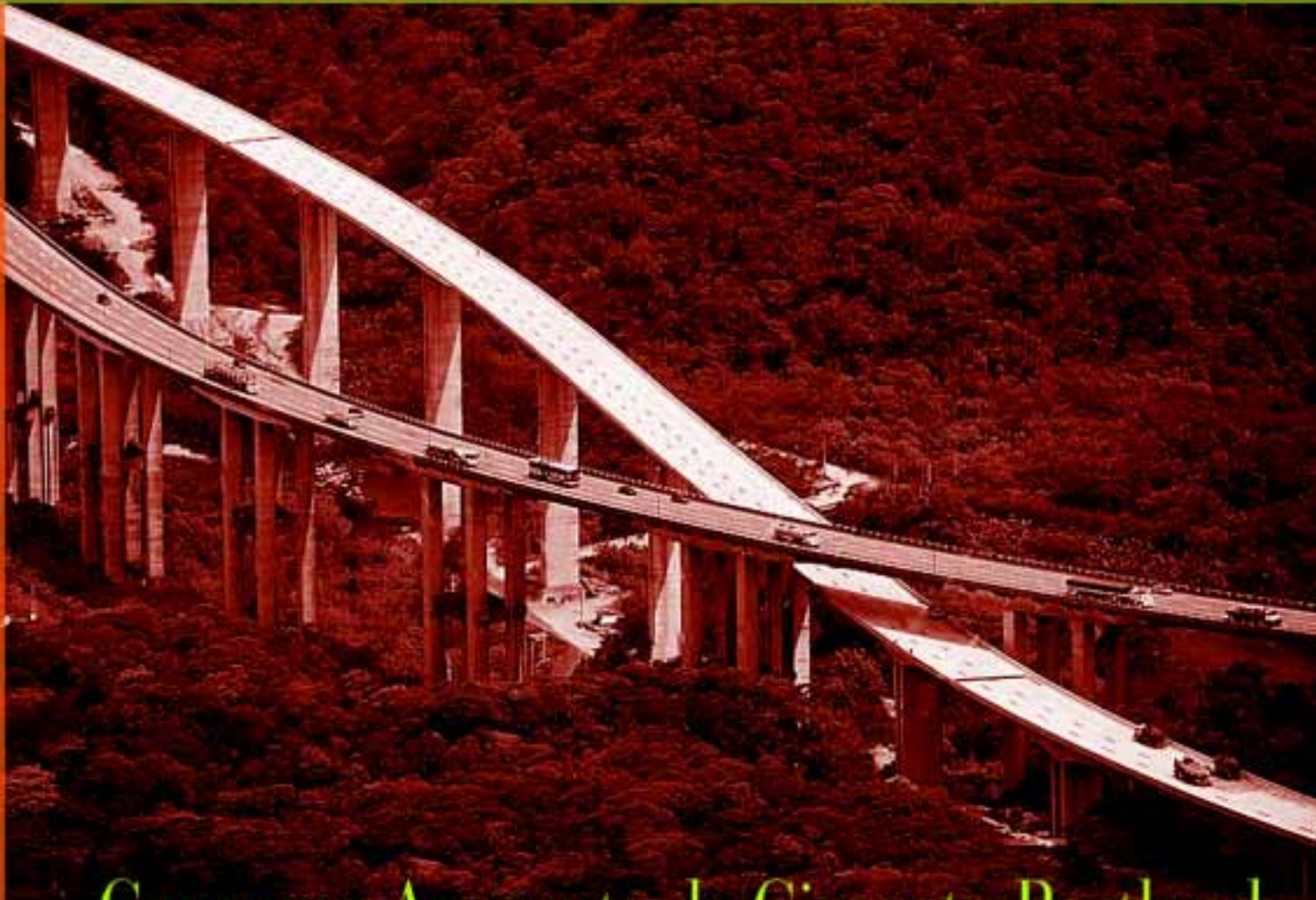
	2000	2001	2002	2003	2004
b) Importação,					
por país de origem	Quantidade Importada				
Argentina	-	-	421	-	-
Barbados	-	-	20.281	-	-
Colômbia	4.778	2.744	420	616	-
Cuba	-	10.090	79.755	131.913	116.012
Estados Unidos	32	-	-	-	-
México	10.165	2.438	701	197	1.344
Paraguai	71	139	5.972	15.365	23.345
Peru	-	-	-	43	-
Uruguai	-	-	1.790	51.071	109.302
Venezuela	134.084	116.825	18.356	3.515	656
AMÉRICAS	149.130	132.236	127.696	202.720	250.659
Bélgica	2.459	513	-	-	-
Dinamarca	2.177	693	107	-	-
Espanha	-	815	756	324	702
França	3.529	-	-	-	-
Itália	-	-	-	1	-
Reino Unido	1	-	-	-	-
EUROPA	8.166	2.021	863	325	702
Filipinas	-	-	17.091	-	-
ÁSIA	-	-	17.091	-	-
Egito	-	-	-	19.999	1.519
ÁFRICA	-	-	-	19.999	1.519
TOTAL	157.296	134.257	145.650	223.044	252.880

Fonte: MDIC/SECEX

e para percorrer a terra e atravessar



rios e abismos, construíram-se as estradas, pontes e viadutos



Consumo Aparente de Cimento Portland

Consumo aparente de cimento portland no Brasil, total e per capita
(em mil toneladas e kg/hab)

Ano	Produção	Despacho Interno	Exportação	Importação	Consumo Aparente	
					Total	Per Capita (kg/hab)
1950	1.386	1.386	-	404	1.790	34
1951	1.456	1.456	-	657	2.113	39
1952	1.619	1.619	-	820	2.439	44
1953	2.030	2.030	-	997	3.027	53
1954	2.441	2.440	-	338	2.778	47
1955	2.734	2.705	-	243	2.948	49
1956	3.278	3.250	3	32	3.282	53
1957	3.376	3.368	5	11	3.379	53
1958	3.769	3.789	4	1	3.790	57
1959	3.822	3.812	5	41	3.853	57
1960	4.447	4.447	3	2	4.449	63
1961	4.709	4.702	3	-	4.702	65
1962	5.072	5.033	3	2	5.035	68
1963	5.188	5.202	3	8	5.210	68
1964	5.583	5.557	-	29	5.586	71
1965	5.624	5.630	3	43	5.673	70
1966	6.046	6.032	3	93	6.125	74
1967	6.405	6.367	14	125	6.492	76
1968	7.281	7.249	7	585	7.834	89
1969	7.823	7.822	1	609	8.431	93
1970	9.002	8.994	-	334	9.328	100
1971	9.803	9.768	-	279	10.047	105
1972	11.381	11.345	-	245	11.590	118
1973	13.398	13.238	123	235	13.473	134
1974	14.920	14.860	113	243	15.103	147
1975	16.737	16.648	46	235	16.883	160
1976	19.147	19.049	51	338	19.387	180
1977	21.123	20.910	28	261	21.171	191
1978	23.203	23.026	127	180	23.206	205
1979	24.874	24.775	182	101	24.876	214
1980	27.193	26.885	204	26	26.911	227
1981	26.051	25.951	164	7	25.958	214
1982	25.644	25.449	7	21	25.470	205
1983	20.870	20.858	19	3	20.861	164
1984	19.497	19.309	91	2	19.311	148
1985	20.635	20.547	151	2	20.549	155
1986	25.257	25.223	72	6	25.229	186
1987	25.468	25.284	72	22	25.306	183
1988	25.329	25.281	47	46	25.327	179
1989	25.920	25.769	65	64	25.833	179
1990	25.848	25.916	54	64	25.980	177
1991	27.490	27.335	49	8	27.343	183
1992	23.903	23.993	60	110	24.103	159
1993	24.843	24.811	58	113	24.924	162
1994	25.230	25.046	40	274	25.320	162
1995	28.256	28.063	59	451	28.514	179
1996	34.597	34.505	99	420	34.925	216
1997	38.096	37.921	152	517	38.438	235
1998	39.942	39.705	162	437	40.142	241
1999	40.234	40.045	122	155	40.200	238
2000	39.559	39.208	186	160	39.368	230
2001	38.938	38.264	126	134	38.398	221
2002	38.027	37.833	101	145	37.978	215
2003	34.010	33.562	418	223	33.785	189
2004	34.413	33.923	552	253	34.176	188

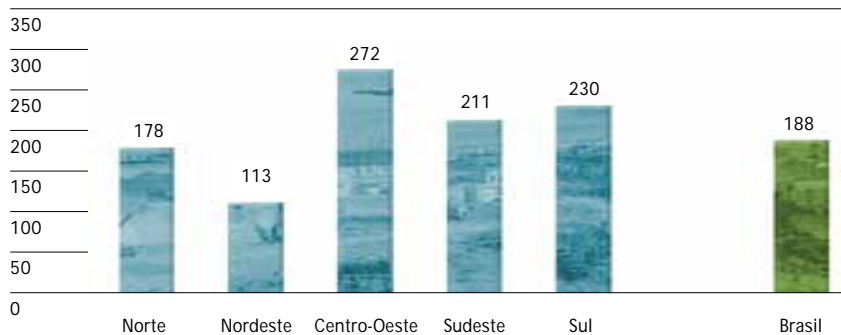
(*) Consumo per capita ajustado pela nova estimativa populacional do IBGE, desde 1980
Fontes: Importação: MDIC/SECEX; - População: IBGE.

Consumo aparente de cimento portland nas regiões geográficas, total e per capita

Ano	Consumo de Cimento Portland			
	Nacional (mil t)	Importado (mil t)	Aparente (mil t)	Per Capita (Kg/hab.)
Região Norte				
2000	2.076	134	2.210	169
2001	2.171	127	2.298	171
2002	2.210	135	2.345	171
2003	2.098	156	2.254	160
2004	2.447	118	2.565	178
Região Nordeste				
2000	7.067	1	7.068	147
2001	6.712	1	6.713	138
2002	6.746	-	6.746	137
2003	5.633	1	5.634	113
2004	5.695	-	5.695	113
Região Centro-Oeste				
2000	3.065	-	3.065	260
2001	3.354	-	3.354	279
2002	3.438	-	3.438	280
2003	3.034	6	3.040	243
2004	3.464	5	3.469	272
Região Sudeste				
2000	20.866	22	20.888	286
2001	19.899	5	19.904	269
2002	19.180	2	19.182	255
2003	16.848	3	16.851	221
2004	16.311	19	16.330	211
Região Sul				
2000	6.134	3	6.137	243
2001	6.128	1	6.129	239
2002	6.259	8	6.267	241
2003	5.949	57	6.006	228
2004	6.006	111	6.117	230

(*) Consumo per capita ajustado pela nova estimativa populacional do IBGE, desde 1980.

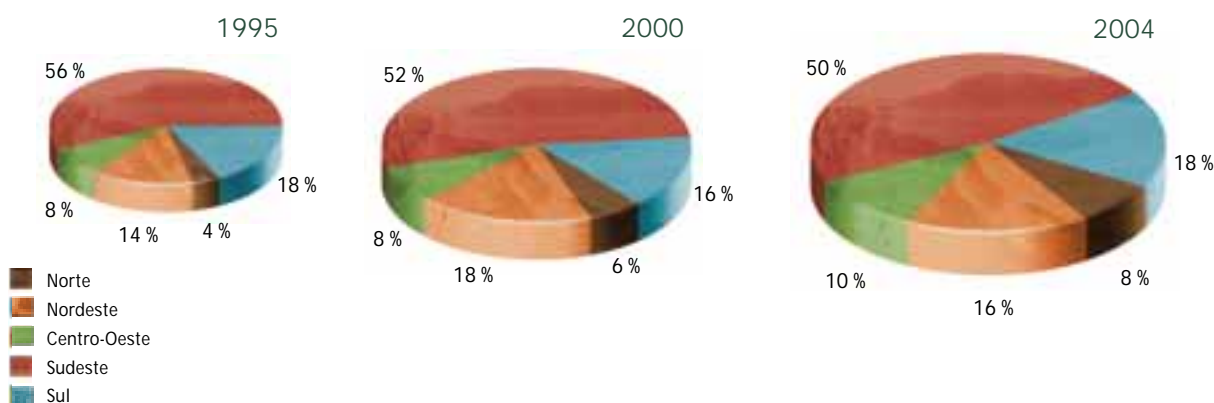
Consumo aparente per capita 2004
(em kg/hab)



Consumo aparente de cimento portland, segundo estados e regiões
(em mil toneladas)

Estados/Regiões	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Acre	26	39	49	60	55	71	71	62	44	58
Rondônia	94	129	157	203	217	234	211	243	185	209
Amazonas	254	328	456	435	439	472	543	568	570	587
Roraima	60	62	73	79	78	79	80	67	78	40
Pará	480	519	535	715	809	952	1.062	1.069	1.052	1.193
Amapá	64	62	72	70	78	73	80	103	85	80
Tocantins	138	175	141	172	281	329	251	233	240	398
REGIÃO NORTE	1.116	1.314	1.483	1.734	1.957	2.210	2.298	2.345	2.254	2.565
Maranhão	226	248	470	706	765	601	534	568	471	531
Piauí	140	189	253	347	379	310	266	291	239	277
Ceará	598	681	972	1.159	1.139	1.101	1.094	1.084	890	917
Rio Grande do Norte	226	261	436	548	531	514	515	469	408	405
Paraíba	306	338	452	538	565	519	509	507	393	354
Pernambuco	803	799	1.112	1.224	1.226	1.151	1.267	1.257	1.014	951
Alagoas	225	257	335	416	384	357	332	355	316	305
Sergipe	205	190	291	332	282	237	218	267	245	222
Bahia	1.202	1.254	1.715	2.196	2.462	2.278	1.978	1.948	1.658	1.733
REGIÃO NORDESTE	3.931	4.217	6.036	7.466	7.733	7.068	6.713	6.746	5.634	5.695
Mato Grosso	371	440	481	499	540	573	641	719	668	717
Mato Grosso do Sul	413	400	421	484	454	437	475	497	424	466
Goiás	955	1.188	1.269	1.193	1.152	1.321	1.475	1.486	1.312	1.515
Distrito Federal	543	688	702	709	694	734	763	736	636	771
REGIÃO CENTRO-OESTE	2.282	2.716	2.873	2.885	2.840	3.065	3.354	3.438	3.040	3.469
Minas Gerais	3.470	4.546	4.962	4.952	5.090	4.603	4.318	4.160	3.664	3.453
Espírito Santo	602	850	947	887	838	781	767	705	635	637
Rio de Janeiro	2.947	3.888	3.807	3.771	3.815	3.651	3.553	3.431	3.024	3.092
São Paulo	9.172	11.859	12.326	12.154	11.734	11.853	11.266	10.886	9.528	9.148
REGIÃO SUDESTE	16.191	21.143	22.042	21.764	21.477	20.888	19.904	19.182	16.851	16.330
Paraná	2.331	2.393	2.418	2.481	2.321	2.272	2.238	2.320	2.173	2.260
Santa Catarina	980	1.372	1.565	1.616	1.651	1.763	1.791	1.816	1.688	1.740
Rio Grande do Sul	1.683	1.770	2.022	2.196	2.221	2.102	2.100	2.131	2.145	2.117
REGIÃO SUL	4.994	5.535	6.004	6.293	6.193	6.137	6.129	6.267	6.006	6.117
TOTAL BRASIL	28.514	34.925	38.438	40.142	40.200	39.368	38.398	37.978	33.785	34.176

Evolução da participação regional no consumo aparente de cimento



Consumo aparente mensal de cimento portland em 2004, segundo estados e regiões
(em mil toneladas)

Estados/Regiões	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acre	4	4	4	3	4	4	5	7	6	6	6	5	58
Rondônia	14	11	17	16	15	20	20	20	19	22	14	21	209
Amazonas	34	49	35	58	39	55	56	58	41	56	44	62	587
Roraima	6	5	5	2	4	3	3	3	2	2	2	3	40
Pará	110	76	78	81	82	98	108	109	111	111	117	112	1.193
Amapá	10	6	5	4	6	8	6	6	7	6	9	7	80
Tocantins	19	23	30	29	30	41	40	37	44	38	36	31	398
REGIÃO NORTE	197	174	174	193	180	229	238	240	230	241	228	241	2.565
Maranhão	42	30	41	40	39	46	49	39	48	46	50	61	531
Piauí	18	17	22	22	23	26	30	26	24	22	23	24	277
Ceará	76	53	68	65	72	71	85	82	80	80	83	102	917
Rio Grande do Norte	33	27	35	30	33	33	33	36	37	33	36	39	405
Paraíba	32	26	32	26	27	25	28	28	35	30	31	34	354
Pernambuco	76	65	88	74	78	70	84	80	88	81	79	88	951
Alagoas	24	22	28	26	26	20	25	22	28	26	27	31	305
Sergipe	20	18	21	19	17	16	17	18	19	18	19	20	222
Bahia	130	127	152	136	148	136	148	147	156	151	142	160	1.733
REGIÃO NORDESTE	451	385	487	438	463	443	499	478	515	487	490	559	5.695
Mato Grosso	52	41	54	52	59	63	70	70	69	64	67	56	717
Mato Grosso do Sul	36	34	44	36	33	39	43	44	42	37	38	40	466
Goiás	94	85	115	120	123	134	133	139	150	151	144	127	1.515
Distrito Federal	46	43	55	59	64	68	71	75	73	77	74	66	771
REGIÃO CENTRO-OESTE	228	203	268	267	279	304	317	328	334	329	323	289	3.469
Minas Gerais	250	219	305	263	299	304	320	319	316	300	298	260	3.453
Espírito Santo	49	44	56	49	53	53	55	60	59	54	54	51	637
Rio de Janeiro	256	215	274	238	255	279	249	281	281	249	266	249	3.092
São Paulo	707	697	859	762	764	779	776	827	802	719	739	717	9.148
REGIÃO SUDESTE	1.262	1.175	1.494	1.312	1.371	1.415	1.400	1.487	1.458	1.322	1.357	1.277	16.330
Paraná	186	171	204	174	163	191	194	215	197	185	197	183	2.260
Santa Catarina	135	128	152	137	134	150	150	164	148	151	155	136	1.740
Rio Grande do Sul	174	164	203	174	160	181	182	186	163	180	173	177	2.117
REGIÃO SUL	495	463	559	485	457	522	526	565	508	516	525	496	6.117
TOTAL BRASIL	2.633	2.400	2.982	2.695	2.750	2.913	2.980	3.098	3.045	2.895	2.923	2.862	34.176

Formação do consumo aparente regional em 2003
(em mil toneladas)

Regiões	Despacho			Exportação (d)	Recebido de Outras Regiões (e)	Importação (f)	Consumo Aparente (g)=b+e+f
	Total (a)=b+c+d	P/ Própria Região (b)	P/ Outras Regiões (c)				
Norte	1.159	1.085	69	5	1.013	156	2.254
Nordeste	6.458	5.397	787	274	236	1	5.634
Centro-Oeste	3.532	2.617	782	133	417	6	3.040
Sudeste	17.073	16.483	590	-	365	3	16.851
Sul	5.758	5.494	258	6	455	57	6.006
BRASIL	33.980	-	-	418	-	223	33.785

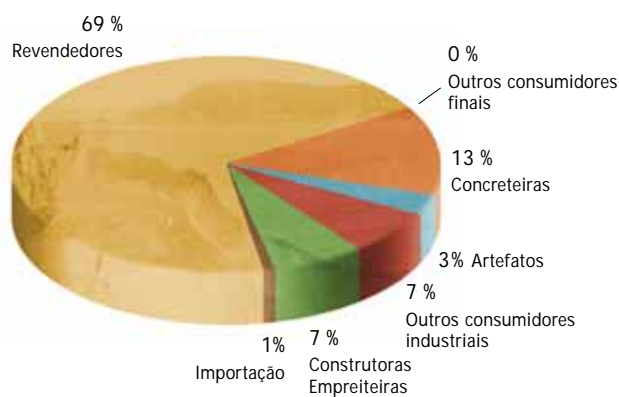
Formação do consumo aparente regional em 2004
(em mil toneladas)

Regiões	Despacho			Exportação (d)	Recebido de Outras Regiões (e)	Importação (f)	Consumo Aparente (g)=b+e+f
	Total (a)=b+c+d	P/ Própria Região (b)	P/ Outras Regiões (c)				
Norte	1.238	1.156	78	4	1.291	118	2.565
Nordeste	6.868	5.400	1.062	406	295	-	5.695
Centro-Oeste	4.086	2.892	1.055	139	572	5	3.469
Sudeste	16.478	15.810	665	3	501	19	16.330
Sul	5.805	5.491	314	-	515	111	6.117
BRASIL	34.475	-	-	552	-	253	34.176

Perfil da distribuição do cimento portland consumido em 2004, segundo as regiões geográficas
(em mil toneladas)

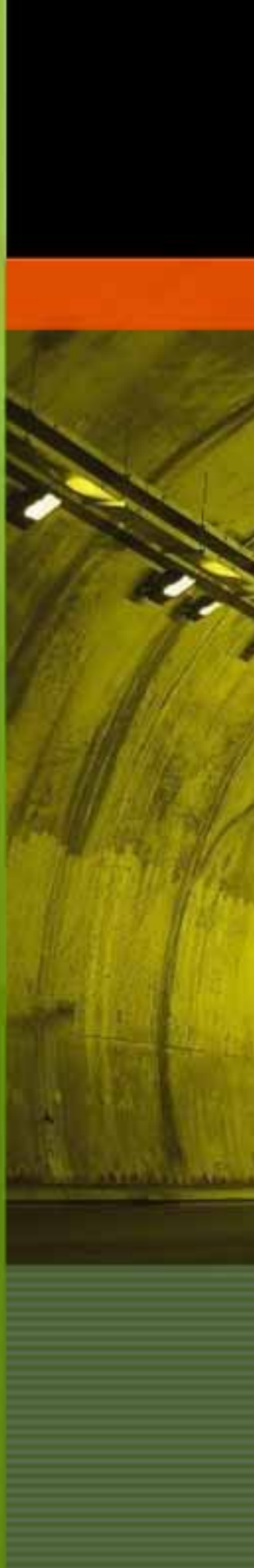
Canal de distribuição e de consumo	Quantidade consumida nas regiões (em mil toneladas)					
	Norte	Nordeste	C. Oeste	Sudeste	Sul	Brasil
1 Revendedores	2.073	4.701	2.585	10.745	3.509	23.613
2 Consumidores industriais	205	551	589	4.498	2.087	7.930
i Concreteiras	125	352	387	2.723	1.020	4.607
ii Fibrocimento	59	55	66	242	458	880
iii Pré - moldados	7	109	68	591	167	942
iv Artefatos	11	16	41	575	391	1.034
v Argamassas	3	19	27	367	51	467
3 Consumidores finais	169	443	290	1.068	410	2.380
i Construtoras e empreiteiras	169	442	286	1.034	391	2.322
ii Órgãos públicos / estatais	-	1	2	26	18	47
iii Prefeituras	-	-	2	8	1	11
4 Importação	118	-	5	19	111	253
TOTAL	2.565	5.695	3.469	16.330	6.117	34.176

Perfil da distribuição do cimento consumido no Brasil em 2004

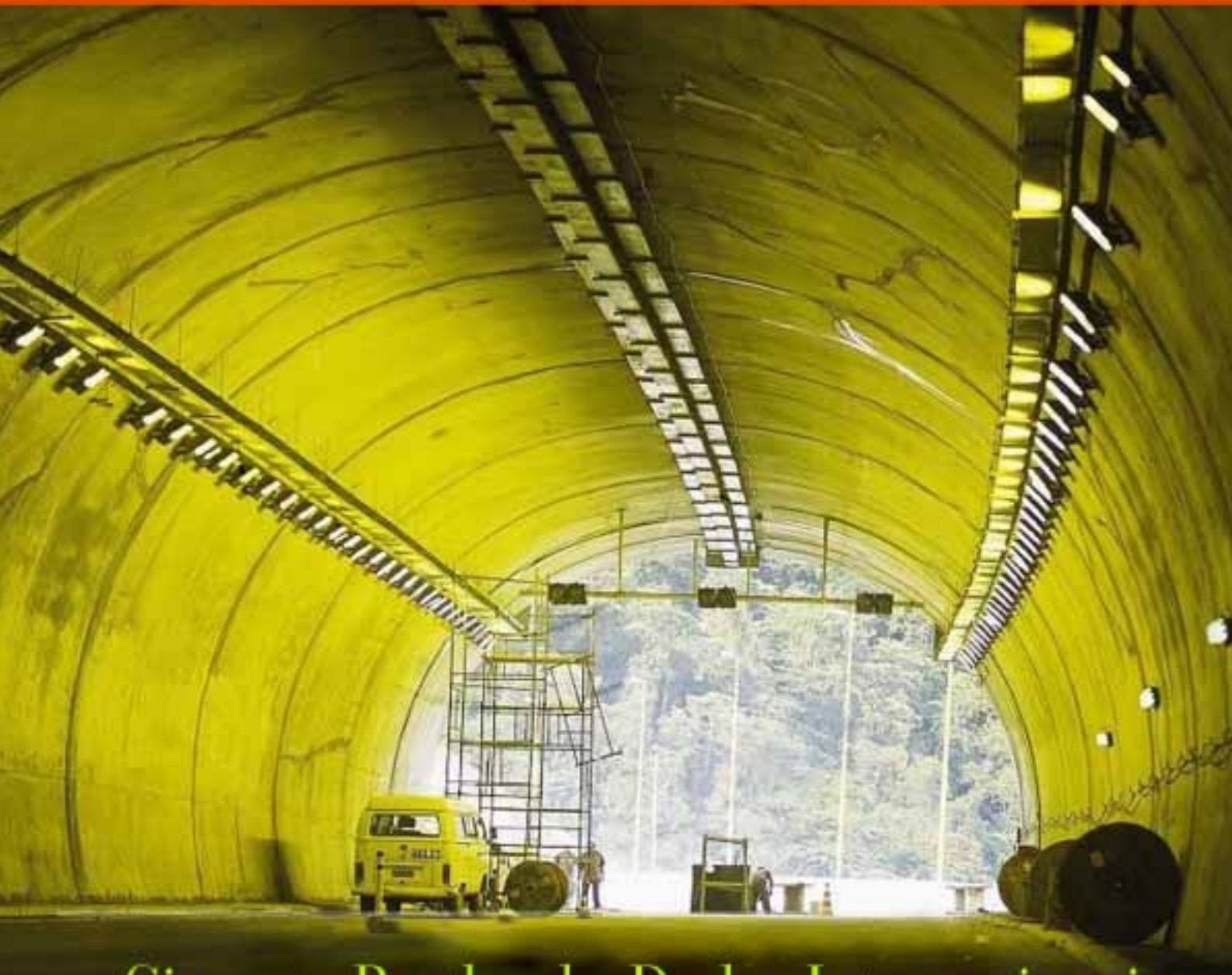




para que se pudesse transpor as montanhas



abriram-se os túneis



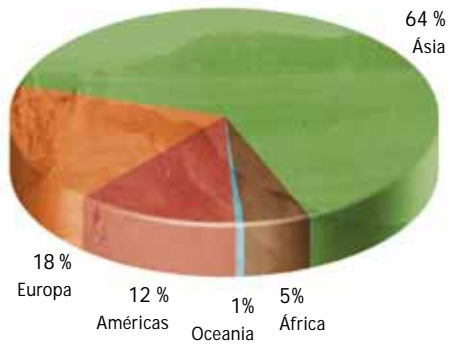
Cimento Portland - Dados Internacionais

Produção e consumo mundial de cimento em 2003 (em milhões toneladas)

Continente	Produção	Consumo
Américas	219	229
Europa	348	335
Ásia	1.299	1.195
África	85	94
Oceania	9	11
TOTAL MUNDIAL	1.960	1.864

Fontes: Cembureau
SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Participação dos continentes no consumo mundial de cimento

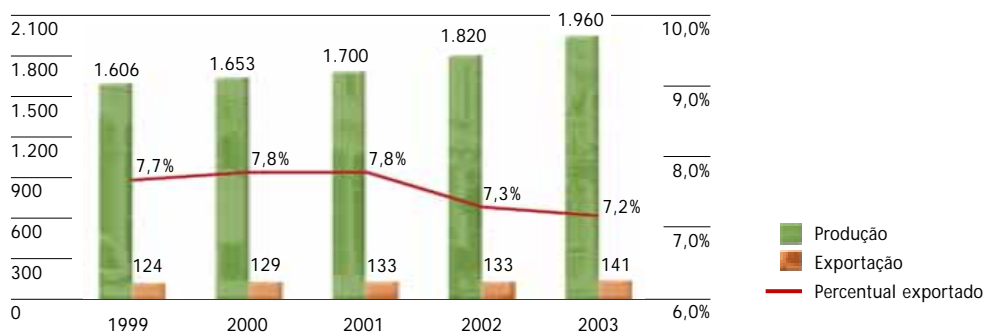


Evolução da produção, consumo e comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

Ano	Produção	Consumo	Exportação	Importação
1999	1.606	1.599	124	120
2000	1.653	1.645	129	129
2001	1.700	1.695	133	132
2002	1.820	1.814	133	129
2003	1.960	1.864	141	131

Fonte: Cembureau

Produção, exportação e percentual do comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)



Maiores produtores de cimento
(em milhões de toneladas)

Países	2001	2002	2003 (*)
1. China (**)	627,2	704,1	813,6
2. Índia	108,7	119,8	125,6
3. Estados Unidos	88,9	89,7	92,8
4. Japão	79,5	76,4	73,8
5. Coréia do Sul	53,7	56,4	60,3
6. Espanha	40,5	42,4	44,8
7. Itália	39,9	41,5	43,5
8. Rússia	35,9	40,1	42,6
9. Turquia	33,4	37,2	38,1
10. Tailândia	35,0	38,8	35,6
11. Indonésia	34,8	35,1	34,9
12. Brasil	38,9	38,0	34,0
13. México	30,0	31,3	33,6
14. Alemanha	32,9	31,5	33,4
15. Irã	28,0	28,8	30,5
TOTAL MUNDIAL	1.700,3	1.819,6	1.960,4

(*) Dados Preliminares

(**) Na China são considerados todos os tipos de cimento produzidos, sendo que alguns deles não correspondem à normalização internacional.

Obs.: Classificação pela produção do ano de 2003

Fontes: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Maiores exportadores de cimento
(em milhões de toneladas)

Países	2001	2002	2003
1. Tailândia	15,2	15,5	12,2
2. Turquia	8,6	10,4	10,4
3. Japão	7,6	8,2	9,6
4. Índia	5,1	6,3	8,9
5. Egito	0,1	2,2	7,4
6. Indonésia	7,9	7,9	7,3
7. Canadá	5,1	5,1	6,4
8. Alemanha	3,8	3,9	5,7
9. China	6,0	5,0	5,2
10. Taiwan	3,4	3,9	5,0
11. Grécia	5,7	4,0	4,4
12. Colômbia	1,9	2,3	2,4
13. Venezuela	4,0	2,2	2,3
14. Itália	2,6	2,4	2,3
15. Rússia	2,4	1,7	2,3
TOTAL MUNDIAL	133,3	133,1	140,7

Obs.: Classificação pela exportação em 2003

Fonte: Global Cement Report - Sixth Edition
Cembureau

Maiores importadores de cimento
(em milhões de toneladas)

Países	2001	2002	2003
1. Estados Unidos	25,9	24,2	24,0
2. Espanha	6,6	7,5	8,2
3. Nigéria	6,0	6,0	6,4
4. Bangladesh	5,2	5,5	5,9
5. Itália	3,2	3,9	4,5
6. Cingapura	4,2	4,0	3,8
7. Vietnã	1,6	3,1	3,5
8. Holanda	2,8	3,4	3,1
9. Hong Kong	3,9	3,8	2,8
10. China	2,2	1,5	2,6
11. França	2,0	2,6	2,5
12. Argélia	0,9	1,5	2,5
13. Iraque	0,0	2,0	2,3
14. Gana	1,7	2,0	2,2
15. Coréia do Sul	1,1	1,3	1,9
TOTAL MUNDIAL	131,5	129,2	131,5

Obs.: Classificação pela importação em 2003

Fonte: Global Cement Report - Sixth Edition
Cembureau

Maiores consumidores de cimento
(em milhões de toneladas)

Países	2001	2002	2003 (*)
1. China	621,3	699,8	808,9
2. Índia	103,6	112,9	116,4
3. Estados Unidos	112,6	108,2	112,3
4. Japão	68,6	64,6	60,1
5. Coréia do Sul	55,1	54,3	58,3
6. Espanha	42,2	44,1	46,2
7. Itália	39,5	41,3	43,5
8. Rússia	33,0	38,3	40,6
9. Brasil	38,4	38,0	33,8
10. México	26,9	29,0	31,6
11. Alemanha	31,2	28,9	29,9
12. Irã	25,3	27,5	29,7
13. Indonésia	25,5	27,2	29,0
14. Turquia	25,1	26,8	28,1
15. Egito	25,3	26,5	26,2
TOTAL MUNDIAL	1.694,7	1.813,5	1.864,1

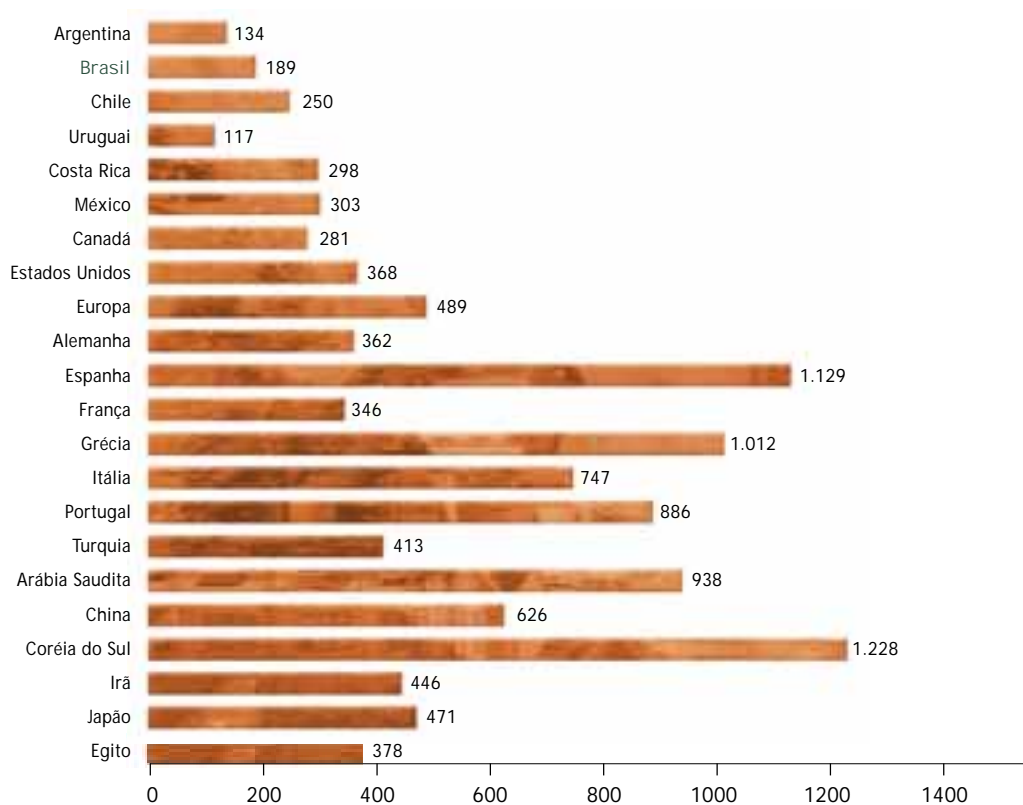
(*) Dados Preliminares

Obs.: Classificação pelo consumo em 2003

Fontes: Cembureau

SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Consumo Per Capita de Cimento Portland em 2003
(em kg por habitante)



Fontes: Cembureau
SNIC
AFCP - Argentina
ICH - Chile
Canacem - México

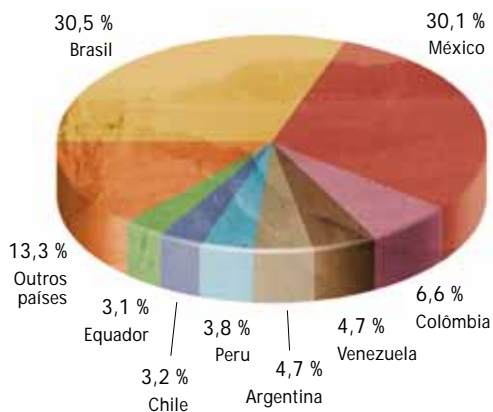
Produção e consumo de cimento na América Latina em 2003
(em mil toneladas e participação percentual)

País	Produção		Consumo	
	mil t	Part.	mil t	Part.
Brasil	34.010	30,5%	33.785	31,3%
México	33.600	30,1%	31.600	29,2%
Colômbia	7.340	6,6%	5.441	5,0%
Venezuela	5.237	4,7%	2.982	2,8%
Argentina	5.217	4,7%	4.961	4,6%
Peru	4.200	3,8%	3.840	3,5%
Chile	3.622	3,2%	3.874	3,6%
Equador	3.450	3,1%	3.450	3,2%
Outros Países	14.931	13,3%	18.112	16,8%
TOTAL	111.607	100,0%	108.045	100,0%

Fontes: Cembureau
Global Cement Report
SNIC
AFCP - Argentina

ICH - Chile
ICPC - Colômbia
CANACEM - México

Participação dos países na produção da América Latina

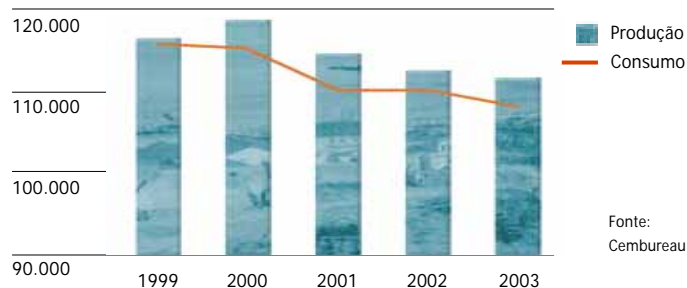


Evolução da produção e do consumo de cimento na América Latina
(em mil toneladas)

Ano	Produção	Consumo
1999	116.510	115.831
2000	118.698	115.150
2001	114.602	109.982
2002	112.569	110.124
2003	111.607	108.045

Fonte: Cembureau

Produção e consumo de cimento na América Latina
(em mil toneladas)

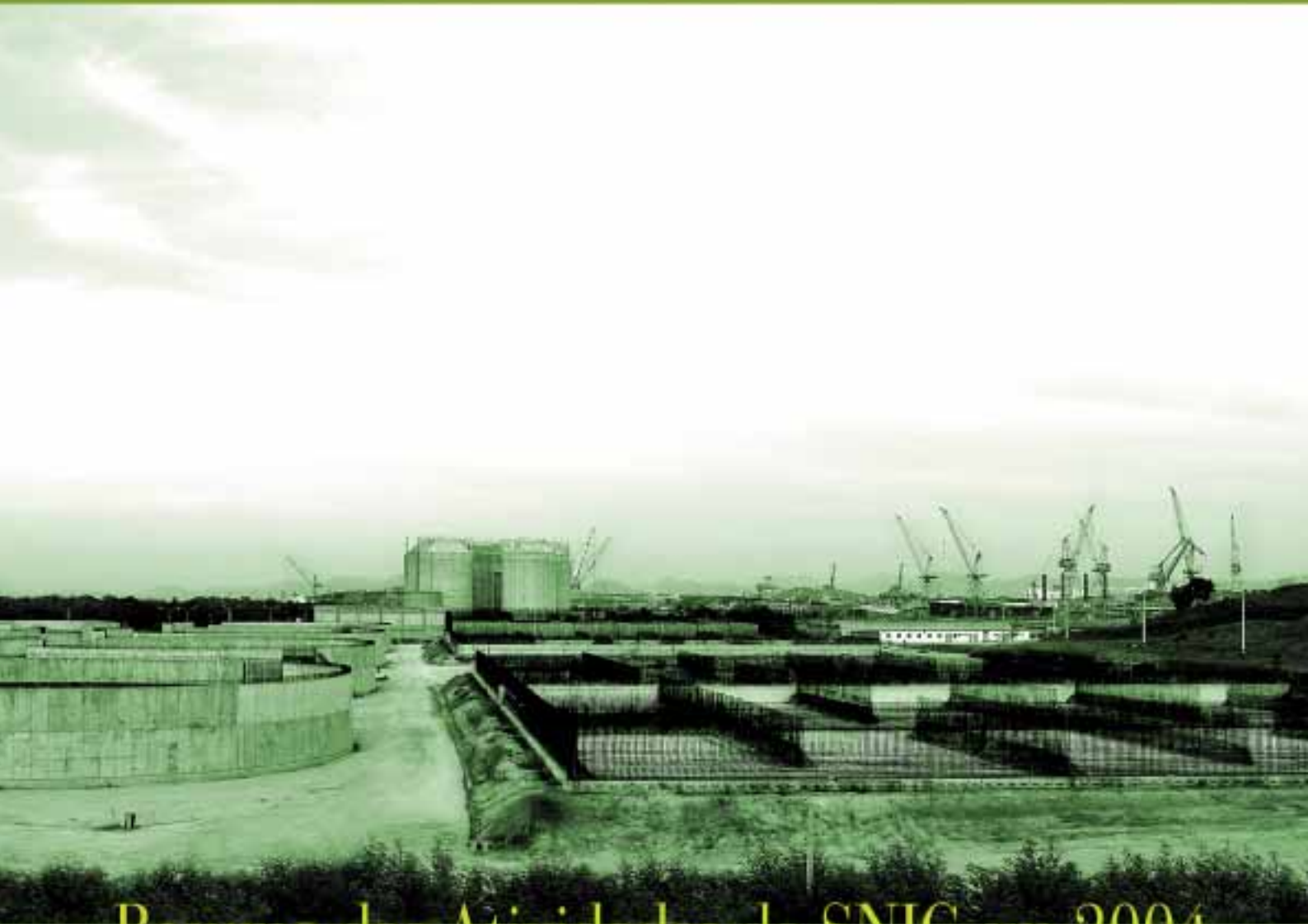


Fonte: Cembureau

e foram construídos canais para levar a água



e estações de tratamento para que ficasse limpa



Resumo das Atividades do SNIC em 2004

Estatística e divulgação

O cimento é um importante indicador da atividade econômica, principalmente para o segmento da construção civil, o que torna grande a procura pelos números de produção, despacho e consumo apurados pelo SNIC. O trabalho de coleta e divulgação de dados é indispensável para todos aqueles que visam interpretar a sinalização contida nos números do setor.

Em 2004, o SNIC pôde manter a boa performance e o constante aprimoramento dos trabalhos de consolidação, análise e divulgação das estatísticas, visando uma melhor compreensão da demanda por cimento e seu impacto na construção civil e na economia.

O site do SNIC foi aperfeiçoado e confirmou-se como eficiente ferramenta para a democratização das consultas, mantendo disponível um grande número de informações atualizadas sobre a nossa indústria a órgãos governamentais federais, estaduais e municipais, instituições técnicas e acadêmicas, imprensa especializada, bancos, investidores e outros interessados.

Além do site, a equipe técnica do SNIC e seus consultores se mantêm permanentemente à disposição para atender e esclarecer qualquer tipo de dúvida e solicitação.



Responsabilidade social e ambiental

Em 2004 o SNIC iniciou o levantamento de dados referentes a ações sociais e ambientais realizadas pelas Empresas Associadas, embora ações individuais das empresas do setor do cimento no Brasil nestas áreas já venham sendo realizadas nos últimos anos, superando inclusive as exigências legais.

O objetivo é a elaboração de uma base de dados que permita que a busca do desenvolvimento sustentável da indústria e seus respectivos resultados, aliando o crescimento econômico com a preocupação social e a preservação do meio ambiente, possam ser devidamente registrados e divulgados.

Programas ambientais

O setor vem desenvolvendo uma série de programas para atender às demandas ambientais das suas fábricas e seu entorno. No ano de 2003 foram totalizados 154 programas, incluindo a implantação de sistemas de gestão ambiental, instalação de tecnologias de controle e redução dos impactos ambientais, preservação e recuperação dos recursos naturais nas áreas onde as fábricas estão localizadas e adjacências, educação ambiental junto a funcionários e comunidade, entre outros.

Co-Processamento

Os fornos de clínquer são reconhecidamente adequados à destruição de resíduos de forma ambientalmente segura. A incineração, a altas temperaturas, de refugos de outras indústrias e materiais de difícil decomposição - como pneus usados - transforma-os em energia, enquanto as cinzas e parte dos gases produzidos na queima são absorvidos no processo. Esta atividade, conhecida como co-processamento, constitui uma importante contribuição da indústria do cimento para a redução do passivo ambiental. O co-processamento nas fábricas de cimento brasileiras é crescente, tendo aumentado 22% entre 2002 e 2003.



Emissão de gás carbônico

A preocupação mundial com o aquecimento global se reflete também na indústria do cimento brasileira. O controle das emissões de CO₂, um dos principais gases causadores do efeito estufa, representa um dos maiores desafios do setor na área de meio ambiente.

Os esforços da indústria nacional têm resultado em progressos significativos: somente no último ano houve um decréscimo de aproximadamente 9% nas emissões totais.

Consumo de energéticos

No processo de fabricação do cimento portland, para a transformação das matérias-primas em clínquer, é preciso atingir temperaturas elevadíssimas, correspondentes a aproximadamente 1.450 °C no material dentro do forno. Dessa forma, a maior parte do consumo de energéticos acontece nesta fase. Já a energia elétrica consumida se dá principalmente nos processos de moagem das matérias-primas e do clínquer.

Os níveis médios de consumo específico de energia térmica e elétrica na indústria do cimento brasileira em 2003 foram, respectivamente, de 825 kcal por kg de clínquer e 107 kWh por tonelada de cimento.

Estes valores encontram-se abaixo daqueles apresentados pelos EUA e principais produtores da União Européia, demonstrando a eficiência energética da indústria nacional.

Programas sociais

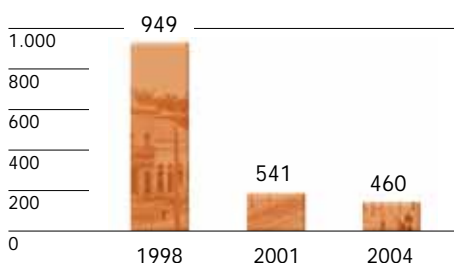
O setor vem desenvolvendo uma série de programas para atender às demandas sociais das comunidades em torno de suas fábricas. Em 2003, foram realizados 124 programas de cunho social. Alguns exemplos desses programas são: doação de material para construção de casas populares, cursos profissionalizantes, incentivos à saúde e educação, recuperação de patrimônios históricos e patrocínio a projetos culturais, entre outros.

Prevenção de Acidentes e Segurança do Trabalho

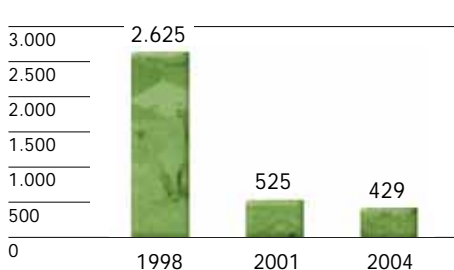
Os riscos inerentes à atividade produtiva em conjunto demandam o constante aperfeiçoamento de instrumentos de informação referentes à prevenção de acidentes e à segurança e higiene do trabalhador.

Há mais de trinta anos o SNIC elabora estatísticas sobre a ocorrência e a natureza dos acidentes, fornecendo dados para o desenvolvimento de procedimentos de proteção que influem significativamente na redução dos acidentes e de sua gravidade, como demonstram os índices abaixo:

Número de Acidentes



Taxa de Gravidade



Todas as empresas produtoras de cimento possuem o Sistema de Segurança formal, que garante a integridade física dos funcionários, incluindo a saúde ocupacional, e visa prevenir ou minimizar o impacto de potenciais acidentes, e os Sistemas de Gerenciamento de Risco, que permitem identificar e avaliar regularmente os riscos associados às atividades e tomar medidas adequadas para gerir estes riscos, prevenindo e/ou reduzindo as ocorrências.

Empresas Associadas



CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

Escritório Central: Rua Funchal, 160 - 10º andar - Vila Olímpia

CEP: 04551-903 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3848-7817 - Fax: (11) 3849-6928

www.camargocorrea.com.br

Fábricas	Município	UF
21 Camargo Corrêa	Bodoquena	MS
24 Camargo Corrêa	Santana do Paraíso	MG
28 Camargo Corrêa	Pedro Leopoldo	MG
34 Camargo Corrêa	Ijaci	MG
50 Camargo Corrêa	Apiaí	SP

Conselho de Administração

Presidente

José Édison Barros Franco

Vice-Presidentes

Carlos Pires Oliveira Dias

Fernando de Arruda Botelho

Luiz Roberto Ortiz Nascimento

Conselheiros

Raphael Antonio Nogueira de Freitas

Rinaldo Campos Soares

Carlos Antonio Rossi Rosa

Flávia Buarque de Almeida

Marcelo Pereira Malta de Araujo

Diretoria

Diretor Superintendente

Antônio Miguel Marques

Diretor Financeiro Administrativo e Relações com Investidores

Carlos Roberto Ogeda Rodrigues

Diretor Comercial

Ricardo Frederico Barbosa

Diretor de Novos Negócios

Sérgio Bandeira

Diretor Operações

Ricardo Fonseca de Mendonça Lima

Diretor Logística e Suprimentos

André Gama Schaeffer



CIA. DE CIMENTOS DO BRASIL

Escritório Central: Av. Maria Coelho Aguiar, 215 - Bloco E - 8º. Andar

CEP: 05805-000 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3741-3581 - Fax: (11) 3741-3295

www.cimpor.com.br

Fábricas	Município	UF	Empresas
9	Cimpor	João Pessoa	PB Cia. Paraíba de Cimento Portland - Cimepar
12	Cimpor	São Miguel dos Campos	AL Companhia de Cimento Atol
15	Cimpor	Campo Formoso	BA Cia. de Cimentos do Brasil
16	Cimpor	Brumado	BA
19	Cimpor	Cezarina	GO
51	Cimpor	Cajati	SP
55	Cimpor	Nova Santa Rita	RS
57	Cimpor	Candiota	RS

Conselho de Administração

Presidente

Eliezer Batista da Silva

Vice-Presidente

Raphael Hermeto de Almeida Magalhães

Conselheiros

Alexandre Roncon Garcez de Lencastre

Manoel Luis Barata de Faria Blanc

Diretoria

Diretor Superintendente

Alexandre Roncon Garcez de Lencastre

Diretores

Luiz Carlos Romero Fernandes

José Abel Pinheiro Caldas de Oliveira

João Pedro Neto de Avelar Ghira

CIPLAN - CIMENTO PLANALTO S.A.

Escritório Central: Rodovia DF 205 - Km 2,7 - Zona Rural

CEP: 73001-970 - Sobradinho - DF

Tel.: (61) 487-9000 - Fax: (61) 487-9090

www.ciplan.com.br

Fábrica	Município	UF	
17	Ciplan	Sobradinho	DF

Conselho de Administração e Diretoria

Presidente

Jorge Wolney Atalla

Vice-Presidentes

Jorge Rudney Atalla

Jorge Sidney Atalla

Jorge Edney Atalla

Superintendente

Alexandre Cheri Neto

Diretor Administrativo Financeiro

Daniel Klabunde



CP CIMENTO E PARTICIPAÇÕES S.A.

Escritório Central: Av. Presidente Wilson, 231 - 29º andar
CEP: 20030-905 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2277-2000 - Fax: (21) 2277-2103

Fábricas	Município	UF	Empresas
32	Tupi	Carandaí	MG Cimento Tupi S.A.
41	Tupi	Volta Redonda	RJ
49	Tupi	Moji das Cruzes	SP
48	Ribeirão Grande	Ribeirão Grande	SP Companhia de Cimento Ribeirão Grande

Conselho de Administração

CP CIMENTO E PARTICIPAÇÕES S.A.

Presidente

Marie Elisabeth Koranyi Martins Ribeiro

Vice-Presidente

Carlos Alberto Palhano Martins Ribeiro

Conselheiros

Tomas Tomislav Antonin Zinner
Gustavo Krause Gonçalves Sobrinho
Marcus Olyntho de Camargo Arruda
Nelson Koichi Shimada
George Eduardo Ripper Vianna
José Antônio do Nascimento Brito
Márcio João Andrade Fortes

Diretoria

Diretor Presidente
Carlos Alberto Palhano Martins Ribeiro

Diretores

Demétrio José Costa Martins Simões
André Adrien Theodore Bucsan
Carlos Alberto Valente Neves

CIMENTO TUPI S.A.

Presidente

George Eduardo Ripper Vianna

Vice-Presidente

André Adrien Theodore Bucsan

Conselheiros

Francisco Antunes Maciel Mussnich
Demétrio José Costa Martins Simões
Luciano Carvalho Ventura
Geraldo Guimarães
Manuel Moreira Guerra

Diretoria

Diretor Presidente
Demétrio José Costa Martins Simões

Diretores

André Adrien Theodore Bucsan
Carlos Alberto Valente Neves

COMPANHIA DE CIMENTO RIBEIRÃO GRANDE

Diretor Presidente

Carlos Alberto Palhano Martins Ribeiro

Diretores

Demétrio José Costa Martins Simões
André Adrien Theodore Bucsan
Carlos Alberto Valente Neves

HOLCIM (BRASIL) S. A .

Escritório Central: Rua Verbo Divino, 1488 - 5º andar
CEP: 04719-904 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5180-8600 - Fax: (11) 5180-8825
webmaster-bra@holcim.com
www.holcim.com.br

Fábricas	Município	UF	
27	Holcim	Pedro Leopoldo	MG
33	Holcim	Barroso	MG
35	Holcim	Serra	ES
39	Holcim	Cantagalo	RJ
43	Holcim	Sorocaba	SP

Conselho Consultivo

Presidente

Felix Martin Altorfer

Conselheiros

Fernando Antonio Albino de Oliveira
Guilherme Caldas Emrich
José Luiz Alquéres
Markus Akermann
Paulo Veiga Ferraz Pereira
Thomas Knöpfel

Diretoria

Diretor Presidente

Carlos F. Bühler

Diretores

Carlos Eduardo Garrocho de Almeida
Piero Abbondi



CIA. DE CIMENTO ITAMBÉ

Escritório Central: Rodovia Curitiba-Ponta Grossa (BR 277) - N° 125

CEP: 82305-100 - Curitiba - PR

Tel.: (41) 317-1144 - Fax: (41) 373-1144

www.cimentoitambe.com.br

Fábrica	Município	UF
53 Itambé	Balsa Nova	PR

Conselho de Administração

Presidente

Rubens Slaviero

Vice-Presidentes

Emílio Batista Gomes

Francisco Alberto Vieira de Araújo

Marcus Olyntho de Camargo Arruda

Conselheiros

Antonio Joaquim Ferreira Custódio

José Luiz Slaviero

Luiz Vilar de Carvalho

Marcos Dallegre Góes

Marcos Slaviero

Nelson Koichi Shimada

Newton Slaviero Junior

Sergio Slaviero

Diretoria

Diretor Presidente

Rubens Slaviero

Diretores Vice-Presidentes

Emílio Batista Gomes

Francisco Alberto Vieira de Araújo

Marcus Olyntho de Camargo Arruda

Diretor Superintendente

Paulo Procopiak de Aguiar

Diretor Administrativo Financeiro

Luis Sérgio Gandolfi

Diretor Comercial

Lycio Roberto da Mota Vellozo

LAFARGE BRASIL S.A.

Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 52 - 15° andar

CEP: 20031-000 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 3804-3100 - Fax: (21) 2220-0693

www.lafarge.com.br

Fábricas	Município	UF	Empresas
23 Lafarge	Montes Claros	MG	Lafarge Brasil S. A.
25 Lafarge	Matozinhos	MG	
29 Lafarge	Uberaba	MG	
30 Lafarge	Arcos	MG	
38 Lafarge	Cantagalo	RJ	
47 Lafarge	Itapeva	SP	

Conselho de Administração

Presidente

Guilherme Augusto Frering

Conselheiros

Alex Harry Haegler

Benoit Marie Madre

Gastão de Souza Mesquita

Jorge Morais Bouhid

José Francisco Gouvêa Vieira

Marcos Antonio Soares Ribeiro

Diretoria

Diretor Presidente

Jorge Morais Bouhid

Diretores

Eduardo Henrique Soerensen Garcia

Jean Didier Catillon

Daniel Travassos da Rosa Costa



GRUPO JOÃO SANTOS

Escritório Central: Av. Marquês de Olinda, 11

CEP: 50030-000 - Recife - PE

Tel.: (81) 3224-8177 - Fax: (81) 3224- 9459

Fábricas	Município	UF	Empresas
Em Operação			
1 Itaitinga	Manaus	AM	Itaitinga Agro Industrial S.A. Estrada do Aleixo, km 10 - Manaus, AM - (92) 617-5500
2 Cibrasa	Capanema	PA	Cimentos do Brasil S.A.- CIBRASA Travessa Padre Prudêncio, nº 90 - Belém, PA - (91) 224-0055
3 Caima	Itaituba	PA	Cia. Agro Industrial de Monte Alegre Travessa Padre Prudêncio, 90 - Belém, PA - (91) 224-0055
4 Itapicuru	Codó	MA	Itapicuru Agro Industrial S.A. Rodovia BR-316, Km 466 - Codó, MA - (99) 661-5000
5 Itapissuma	Fronteiras	PI	Itapissuma S.A. Fazenda Monte Alvão - Fronteiras, PI - (89) 454-1221
7 Itapuí	Barbalha	CE	Itapuí - Indústria Barbalhense de Cimento Portland S.A. Rodovia CE-223, Barbalha-Jardim, s/nº, Km 2,5 - Barbalha, CE (88) 2532-1030
8 Itapetinga	Mossoró	RN	Itapetinga Agro Industrial S.A. Av. Bernardo Vieira, nº 685 - Natal, RN - (84) 316-1122
11 Itapessoca	Goiana	PE	Itapessoca Agro Industrial S.A. Ilha de Itapessoca, Tejucupapo - Goiana, PE - (81) 3626-8803
14 Itaguassu	N.Sra. do Socorro	SE	Itaguassu Agro Industrial S.A. Fazenda Itaguassu - N. Sra. do Socorro, SE - (79) 280-1200
36 Itabira	C. de Itapemirim	ES	Itabira Agro Industrial S.A. Fazenda Monte Libano - C. do Itapemirim, ES - (28) 3511-2266
Em Construção			
Itaugarana	Ituaçu	BA	Itaugarana S.A. Fazenda Itaugarana - Ituaçu, BA - (77) 415-2063
Itaituba	Rosário do Oeste	MT	Itaituba Agro Industrial S.A. Travessa Padre Prudêncio, 90 - Belém, PA - (91) 224-0055
CBE	Ribeirão Grande	SP	Cia. Brasileira de Equipamentos Ilha de Itapessoca, Tejucupapo - Goiana, PE - (81) 3626-8803

Conselho de Administração

Presidente

Fernando João Pereira dos Santos

Conselheiro

José Bernardino Pereira dos Santos

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Fernando João Pereira dos Santos

Diretores Vice- Presidentes

José Bernardino Pereira dos Santos

Francisco de Jesus Penha

Diretores Executivos

Sergio Mações

Sebastião Lira de Moraes

Marcílio Jacques Brotherhood

SOEICOM S. A . - SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS

INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E MINERAÇÃO

Escritório Central: Av. Portugal, 700 - Centro

CEP: 33200-000 - Vespasiano - MG

Tel.: (31) 3629-2333 - Fax: (31) 3629-2471

www.soeicom.com.br

Fábrica	Município	UF
26 Soeicom	Vespasiano	MG

Conselho de Administração

Presidente

Luis de Melo Champalimaud

Vice-Presidente

Carlos Eugênio Magalhães Corrêa da Silva

Conselheiros

Maria João José de Melo Espírito Santo Silva

João Neves Raposo de Magalhães

Raul Baginski

Hélcio Neves Marins

Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos

Diretoria Executiva

Diretor Geral

Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos

Diretor Industrial

Hélcio Neves Marins

VOTORANTIM CIMENTOS Ltda.

Escritório Central: Praça Prof. José Lannes, 40 - 9º andar - Brooklin

CEP: 04571-100 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 2162-0600 - Fax: (11) 2162-0753

www.votorantim-cimentos.com.br

Fábricas	Município	UF	Empresas
6 Poty	Sobral	CE	Cimento Poty S.A.
10 Poty	Caaporã	PB	
13 Cimesa	Laranjeiras	SE	Cimento Sergipe S.A. - CIMESA
18 Tocantins	Sobradinho	DF	Cimento Tocantins S.A.
20 Tocantins	Nobres	MT	
22 Itaú	Corumbá	MS	Companhia Cimento Portland Itaú
31 Itaú	Itaú de Minas	MG	
37 Rio Branco	Cantagalo	RJ	Cimento Rio Branco S.A.
40 Rio Branco	Rio de Janeiro	RJ	
42 Rio Branco	Volta Redonda	RJ	
44 Rio Branco	Votorantim	SP	
45 Rio Branco	Salto de Pirapora	SP	
46 Rio Branco	Cubatão	SP	
52 Rio Branco	Rio Branco do Sul	PR	
54 Rio Branco	Itajaí	SC	
56 Rio Branco	Esteio	RS	
58 Rio Branco	Pinheiro Machado	RS	

Diretoria

Diretor-Presidente

Luiz Vilar de Carvalho

Diretores

Luiz Alberto de Castro Santos

Marcelo Eduardo Martins

Maurício Luis Luchetti

Mario Franceschi Fontoura

Edvaldo Araújo Rabelo

Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel

Fotos

- Págs. 2 e 3 - Desmonte do Morro do Castelo, RJ, 1922 - Augusto Malta (Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro)
- Pág. 4 - Aeroporto do Galeão, RJ, década de 2000 (Agência O Globo)
- Págs. 4 e 5 - Aeroporto do Galeão, RJ, 2005 - Gisela Fiuza
- Pág. 6 - Avenida Atlântica, RJ, década de 1950 - Milan Alram
- Pág. 10 - Avenida Central, RJ, cerca de 1906 - Augusto Malta (Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro)
- Pág. 11 - Usina Hidrelétrica de Tucuruí, PA, década de 2000 (Conteúdo Expresso)
- Pág. 14 - Cais da Prainha - Embarcadouro para Petrópolis, RJ, cerca de 1900 (Museu Histórico Nacional, IPHAN/MinC)
- Pág. 15 - Porto do Rio de Janeiro, RJ, década de 2000 (Agência O Globo)
- Pág. 24 - Aeroporto Santos Dumont, RJ, 1953 - Milan Alram
- Pág. 25 - Aeroporto do Galeão, RJ, 2005 - Gisela Fiuza
- Pág. 28 - Estrada Rio-Petrópolis, RJ, 1926 - Augusto Malta (Arquivo Geral da cidade do Rio de Janeiro)
- Pág. 29 - Rodovia dos Imigrantes, SP, década de 2000 (Conteúdo Expresso)
- Pág. 36 - Baía de Guanabara, RJ, década de 2000 - Nilo Lima (Agência O Globo)
- Pág. 37 - Túnel na Rodovia dos Imigrantes, SP, década de 2000 (Conteúdo Expresso)
- Pág. 42 - Canal do Mangue, RJ, cerca de 1911 - Augusto Malta (Museu Histórico Nacional, IPHAN/MinC)
- Pág. 43 - Obras para tratamento de água - Baía de Guanabara, RJ, 2005 - Gisela Fiuza
- Pág. 44 - Estação Metrô Tatuapé, SP, 2005 - Arquivo Andrade Gutierrez
- Pág. 44 - Pneus usados (Agência O Globo)

Projeto Gráfico
Gisela Fiuza

Produção
Flávio Soares

Coordenação Geral
GF Design